GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Outubro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Junho.

CUIDADOSA ſempre a Corte de França de ſolicitar o ſocego entre as Potencias da Europa, e aliviar o Imperio de Alemanha do pezo, que lhe faz a continuaçam da guerra com os Turcos, determinou o Marquez de Villa-nova, Embaixador daquella Coroa, paſſar ao Exercito, onde ſe acha o Gram Vizir, para de mais perto proſeguir nas ſuas repreſentações; e para eſte efeito pediu huma audiencia publica ao Gram Senhor. Eſta ſe lhe concedeu, e foy huma das mais ſolennes, que ſe tem viſto ha muitos tempos neſta Corte. Foy o Marquez Embaixador ao Serralho, montado em hum dos melhores cavallos das cavalhariſſas do Gram Senhor, conduzido por dous Agás por ordem de S. A. que tambem tinha ordenado, que todas as milicias, que ha neſta Cidade, tomaſſem as armas, e bordaſſem de ambas as bandas as

ruas, por onde este Ministro devia passar. Foy recebido com todo o agrado, e reconduzido ao seu palacio com o mesmo cortejo. Mandou partir a 14. a sua equipagem para o Exercito, e elle partiu no dia seguinte com huma grande comitiva. Dizem, que se nomeará huma Praça para o Congresso; mas nesta materia se fala differentemente; e segundo as noticias, que chegam da *Servia*, havia no Exercito Ottomano prohibiçam, para que ninguem sobpena de morte fale na paz. Corre a voz, de que o Exercito Imperial se acha muy debilitado de forças; e pelo contrario o nosso consiste em mais de 140U. combatentes. Tem concorrido muitos Engenheiros, e Officiaes Christaõs, (ao menos no nome) a procurar, que o Gram Senhor os admita no seu serviço, antepondo ás ventagens da Religiam o seu proprio interesse; e S. A. nam sómente os admitiu logo, mas lhes mandou dar hum bom soldo; e sobre isto o dinheiro necessario para a despeza da sua viagem até o Exercito.

SERVIA.

Belgrado 12. de Agosto.

CHegáram os Turcos a 26. do mez passado, e sentáram o seu arrayal no mesmo Campo, que tinham largado os Imperiaes. Trabalháram com tanta pressa a levantar plata-fórmas para pôr batarias, que a 28. pela manhan já huma se achava em estado de atirar; e incomodava tanto as nossas naus de guerra, e a ponte, que tinhamos sobre o Danubio, que se mandáram apartar as naus, e retirar a ponte, pondo as em distancia, que nam recebessem danno da artelharia. No mesmo dia se chegou tanto hum Engenheiro Estrangeiro, que servia entre os Turcos, a reconhecer o terreno, e fortificaçam desta Praça, que foy morto por hum dos nossos Granadeiros. No proprio dia 26. em que os Turcos chegáram, veyo logo a esta Praça hum *Agá*, acompanhado de outro Official de guerra, o qual disse, que queria falar ao Conde de *Wallis*, que ainda entam se achava aqui, e depois de lhe haver falado foy remetido ao seu Campo, sem se divulgar a materia da sua commissam.

A 28. começáram os Turcos a usar de outras duas batarias; e desde o dia 26. em que começáram a investir esta Praça pela parte da terra, nam tem cessado de atirar, assim contra as fortificações, como contra a Cidade, onde tem lançado algumas bombas; porém sem fazer danno consideravel.

A 29. destacáram hum grosso das suas Tropas, para ir dar

dar de improviso sobre a Fortaleza de *Sabatscb*, á qual com efeito deu o Commandante desta expediçam hum assalto; mas foy rechassado com muita perda. A 30. chegou fogido do Exercito Ottomano hum dos nossos Rascianos, que alli estava prizioneiro, e refere, que as Tropas Turcas, assim as que estam sobre esta Praça, como da outra banda do Danubio, saram ao menos cem mil combatentes; e acrecentou, convirem os Turcos, em haverem perdido na batalha de *Krozka* perto de 10U. homens entre mortos, e feridos; e que nestes contam quatro dos seus principaes Bachás. O Exercito Ottomano trabalha em fazer linhas de circumvalaçam, de que se deve julgar, que o Gram Vizir persiste no designio de continuar o sitio, sem embargo de nam se haver até hoje aberto a trincheira; porém continuam os inimigos em atirar sempre com grande força; e repara-se, em que atiram mais sobre a Cidade, que sobre as fortificações. Tem 48. canhões, e alguns morteiros nas suas batarias: mas segundo o que referem algumas espias, o Gram Vizir tem mandado abrir minas para fazer voar algumas das nossas obras; e dar depois hum assalto geral por duas, ou tres partes, para cujo efeito ordenou se fizessem quantidade de escadas, e se enchesse hum grande numero de sacas de lan; e como se diz, que os Janizaros fazem fortes instancias, para que os mandem ao assalto, bem póde ser que aquelle General venha a tomar esta resoluçam, por nam perder tanto tempo no sitio; atendendo, a haver muita falta de mantimentos no seu Exercito, e especialmente de forragens para a subsistencia da Cavallaria; porém seja qual for o seu designio, o General *Suckow*, nosso Governador, nam omite diligencia alguma, que possa contribuir para a boa defensa da Praça. O fogo, que manda fazer á nossa artelharia, he muy copioso, e muy continuo. A nossa guarniçam he composta de 12U. homens. Temos treze mil quintaes de polvora, 500. canhões de bronze, 150. morteiros, 8U. bombas, e balas á proporçam da polvora. O Governador fez sahir da Praça as mulheres, meninos, e as mais bocas inuteis, em que entra a mayor parte dos Eclesiasticos; porque nam reservou destes mais, que o numero necessario para fazer o serviço Divino, e administrar os Sacramentos. Fez levantar tres forcas, huma no meyo da Cidade, outra á porta de *Wirttenberg*, e a terceira no arrebalde dos Rascianos, para castigar, os que nam fizerem a sua obrigaçam, excitarem algumas murmurações, ou com-

commeterem desordens; e assim em quanto pudermos conservar a communicaçam com *Semlyn*, e com o Condado de *Temeswar*, nam temos que recear a entrega.

Belgrado 15. de Agosto.

A Artelharia dos Turcos se acha ha dias mais bem servida, do que havia sido ao principio; porém nam he muy numerosa; porque se assegura, que nam consiste mais que em cem peças de canham de mediano calibre, 22. meyas colebrinas, 30. morteiros, &c. Parece certo, que o Gram Vizir quer continuar na resoluçam de dar varios assaltos á Praça, para o que, segundo dizem, nam espera mais que a chegada de *Ali* Bachá da *Bosnia*, que deve vir com hum Corpo consideravel de Tropas ajudallo nesta empreza, para a qual, além das escadas, e sacas de lan, se trabalha em outras maquinas; porém os mantimentos sam muy caros no seu Exercito; e as forragens rarissimas, o que faz haver nelle huma grande dezerçam; e sabemos haverem-se retirado quinhentos Spahis juntos para suas casas. O Exercito Imperial começa hoje a passar o *Danubio* para vir acampar em *Semlyn*.

RASCIA.

Campo Imperial de Surdock 16. de Agosto.

HAvia o Feld-Marechal Conde de Wallis tornado a ocupar a 3. do corrente o Campo de *Jabocka*, por ser informado, que os Turcos faziam sobir pelo *Temes* huma parte das suas saicas, para impedirem, que repassasse elle o mesmo rio, e queria, ocupando aquelle posto, conservar a communicaçam com *Belgrado*, e cobrir hum almazem, que se tinha formado em *Reczkerck* sobre o rio de *Kustos*; porém a marcha, que fez hum Corpo de Tropas inimigas, avançando-se para o *Temes* com o designio de se apoderar de hum posto sobre aquelle rio, obrigou o Conde a levantar o Campo de *Jabocka* a 7. e ir aquartelar-se em *Oppowa*, donde a 8 marchou para *Tomarschowiza*, lugar situado na mesma ribeira; a qual passou no dia seguinte por pontes, que nella tinha mandado lançar. Neste dia recebeu hum Expresso, despachado pelo Principe de *Lobkowitz* com aviso, de haver chegado a *Karansebes*, Praça situada no Condado de *Temeswar*, com o Corpo de Tropas, que commanda, o qual consiste em 14U. homens.

Soube-se a 10. que tinham vindo ocupar os Turcos o nosso Campo de *Jabocka*, e que já a sua vanguarda havia aparecido

cido em *Oppowa*. Com este aviso receando o Feld-Marechal, que os Turcos atravessando os pantanos fossem em direitura a *Sicula*, resolveu ir ganhar o Campo de *Czentos*; e nesta conformidade todo o Exercito se poz em marcha a 11. ao romper do Sol; e o fez com tanta pressa, que chegou perto do meyo dia ao sitio determinado, onde se deteve até 14. A 15. passou o Danubio, e veyo acampar a *Surdock*, onde se acha ao presente, em hum Campo muy ventajoso, ficando perto, nam só para socorrer Belgrado, mas para impedir aos inimigos a passagem do *Savo*. O Exercito, que elles tem da outra parte do Danubio, veyo seguindo o nosso até perto de *Czentos*, sem emprender nada; porque sempre se manteve distante, ainda que á vista; e se acha acampado ao presente em *Oppowa*. Nós conservamos a ponte, que temos no Danubio; e deixámos da outra parte do rio hum destacamento de Tropas para a guardar. Recebeu-se aviso, de que tres das nossas galés, que estavam emboscadas na foz do *Temes*, foram de improviso atacadas por mais de sessenta saicas Turcas; e que o Cavalleiro de *Malta*, que as commandava, depois de se haver defendido muitas horas com todo o valor, que se póde considerar em huma pessoa da sua distinçam; receando que podessem cahir nas maõs dos inimigos, julgou mais conveniente fazellas voar, metendo primeiro toda a equipagem nas chalupas, que chegáram felizmente a Belgrado. O Feld Marechal Conde de *Wallis* se achou hontem doente. Espera-se, que nam seja cousa de perigo. Sua Exc. mandou a 14. hum Correyo a Belgrado, com ordem de passar daquella Praça ao Exercito Turco, e entregar huma carta ao Gram Vizir. Entende-se, que será algum negocio pertencente á paz.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Agosto.

INformados os Turcos, de que o Principe de *Lobkowitz* se tinha posto em marcha com as Tropas do seu part do para o Condado de *Temeswar*, entráram no designio de ir atacar o Forte de *Perischan*, situado nos confins da Transilvania, e da Valaquia. Para este efeito ajuntáram com toda a pressa 8U. homens na visinhança de *Bucherest*, e passáram a 26. de Julho sobre aquelle Forte, que no mesmo dia começaram a bater com cinco peças de canham. O Conde Picolomini, General de batalha, e Governador delle, tendo noticia do seu intento, usou da precauçam de mandar cortar arvores, e atra-

 vessallas

vellallas nos caminhos, que vam para o dito Forte, e pôr nelles alguns centos de Heiduques do Paiz, misturados com Tropas regulares para os defender. Fizeram os Turcos todas as diligencias possiveis para ganhar por força estes passos; a fim de poderem depois acometer o Forte por toda a parte, o que nam poderam conseguir, porque em todos os seus ataques foram rebatidos pela nossa gente. Entráram comtudo por huma parte, que estava menos prevenida por desprezada; e por ella deram tres assaltos sucessivos ao Forte; mas sempre foram rechassados valerosamente. Fez depois o Baram de *Hagenbach*, Tenente Coronel do Regimento de *Harrach*, por ordem do dito Conde, huma sahida geral da Praça com toda a guarniçam, e Heiduques; e atacando os Infieis, pelejáram com tanto esforço, que os fizeram retirar precipitadamente, largando nam só o Campo, mas a artelharia, as munições, e as bagagens. Mandou-se ordem ao Principe de *Lobkowitz* para voltar á Transilvania, e procurar fazer huma entrada na *Valaquia Turca*, para o que deve aquelle Principe reforçar o seu Exercito com todas as Tropas, que tinha deixado em guarda das passagens daquelle Principado. Supoem-se, que este movimento se encaminha a dar a mam ao Exercito Russiano, mandado pelo Conde de *Munick*, que tinha já passado o *Pruth* no Principado da Moldavia, e se achava já a menos de quarenta legoas da mesma Valaquia. O General Baram de *Schmettau* foy a 17. a *Neustadt*, onde a Corte Imperial se acha a despedir se do Emperador; e partiu logo para Belgrado a governar aquella Praça em lugar do General Baram de *Suckow*, que se acha doente. O Principe *Carlos* de Lorena, que veyo ha dias do Exercito para *Futack*, está tam convalecido da sua queixa, que já se restituhio ao Exercito, para onde se tem mandado ha poucos dias 400U. florins, e se prepára hum grande numero de embarcações para lhe levarem mantimentos de toda a sorte, e setecentas reclutas, que chegáram do Imperio. Assegura-se haverem-se despachado ordens a varios Generaes, que estam nesta Cidade, ou nos Paizes hereditarios, em terras suas, para passarem sem demora ao Exercito, a ocupar os lugares, dos que foram mortos, ou feridos na batalha de *Krozka*. Fala-se de hum projecto, que se manda considerar, para se levantarem milicias, que ficarám guarnecendo as Fortalezas de Hungria menos expostas, em lugar das Tropas regulares, que marcharám para engrossar o

nosso

nosso Exercito, por haver noticia, de haverem os Turcos reforçado consideravelmente o seu Exercito com hum grande numero de gente.

Publicou-se por ordem da Corte a lista dos mortos, e feridos, que houve na batalha de *Krozka*. Por ella se vê haverem sido mortos no conflito o Tenente General Baram de *Witorff*, os Generaes de batalha Conde de *Caraffa*, Principe de *Hassia-Rhinfels*, e Baram de *Lersner*, os Coroneis Principe de *Waldek*, o Baram de *Mankewitzburgen*, e o Coronel Russiano de *Broune*, que se achava no Exercito. Ficáram feridos os Tenentes Generaes Principe de *Waldeck*, e Conde de *Daun*; os Generaes de batalha Principe de *Birkenfeldt*, Conde de *Geisruck*, Conde de *Grune*; e os Coroneis Conde *Marulli*, Baram de *Wezel*, Baram de *Thungen*, Baram de *Terzi*, Monf. *Petzner*, *Theodoro Moron*, D. Juan de *Villa-nova*, Conde *Berkold*, o Conde de *Muffere*, e o Conde de *Circourt*. Além destes houve na Infanteria 43. Officiaes mortos, e 138. feridos; e na Cavallaria 69. Officiaes mortos, e 67. feridos; e tudo junto importa 117. Officiaes mortos, e 210. feridos. O numero dos Soldados mortos, comprehendendo Forrieis, Sargentos, e Cabos de Esquadras, he de 5U475. e o dos feridos 5U376. Alguns asseguram ainda que o Principe de *Hassia-Rhinfels* nam foy morto na batalha, como diz o vulgo; e que ficou prizioneiro dos Turcos; mas como a Corte o nam diz, poderá ser menos certa esta noticia, e que apareçam ainda alguns dos que se tem por mortos; porque o Gram Vizir remeteu ha pouco a Belgrado muitos, que ficáram feridos no campo, nam podendo seguir o Exercito Imperial.

O Gram Vizir se acha sempre no Campo de Belgrado; mas tem mandado fazer varios movimentos ás suas Tropas. Fez desfilar hum destacamento para o Danubio, mostrando querer passar este rio, em quanto fez marchar outro da parte de Sabatzch. Este se compunha de 15U. Turcos. Chegou a 8. á vista daquella Fortaleza. Trabalhou toda a noite em levantar baterias, e começou no dia seguinte a batella com bastante força; porém o fogo, com que a guarniçam convidou os inimigos, foy tam furioso, que elles o nam podéram sofrer; e julgáram mais conveniente levantar esta especie de sitio, e reunir-se ao Exercito, onde chegáram a 11. Como esta Praça he situada no Reino da *Bosnia*, se mandou hum Expresso ao Conde de *Esterhasi*, *Ban*, (ou Governador) da *Croacia*, com

or-

ordem de ajuntar todas as milicias do Paiz, para se oporem ás emprezas, que os Turcos poderám fazer naquella Provincia em vingança deste sucesso.

Fez o Emperador huma promoçam de tres novos Tenentes Generaes, que sam o Conde de *Geisruck*, e os Barões de *Lindesbein*, e *Schulenburgo*; e nomeou tambem alguns novos Generaes de batalha. Avisa-se de *Gratz*, que o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, que esteve muy mal, vay começando a convalecer. O Conde de *Kevenbuller* moço, Capitam no Regimento de *Molk*, foy morto em Belgrado por hum tiro de artelharia dos inimigos.

ITALIA.

Veneza 22. de Agosto.

A Esquadra das galés desta Republica, commandada pelo Capitam do golfo, foy aumentada com algumas galeotas, para Governador das quaes elegeu o Senado a *André Dona*. Com este reforço se fez á vela ha dias para ir dar caça aos Corsarios Turcos, que infestam com os seus navios as costas do *Mar Adriatico*. O Magistrado da Saude publicou hum novo Decreto, para melhor impedir, que o mal contagioso, que reina na Hungria, e nas Provincias circumvisinhas, se nam introduza nos Estados da Republica, fixando o termo da quarentena a 28. dias, que se faram observar ás pessoas, e efeitos, que vem de lugares infestados, ou suspeitas de padecerem infecçam.

Genova 24. de Agosto.

A Serenissima Duqueza de *Modena* chegou a 31. de Julho ao porto de *S. Pedro de Arena*, a bordo das galés de França, que alli a conduziram desde a Cidade de *Marselha*; o Duque seu esposo, que se achava já naquelle sitio com as Princezas suas irmans, esperando a sua vinda, foy logo a bordo da galé, em que vinha, onde foy recebido com huma salva da artelharia de todas as galés. Desembarcáram Suas Altezas Serenissimas, e partiram no mesmo dia para *Albenga*, donde se dizia deviam continuar no seguinte a sua viagem para *Reggio*; porém estes Principes vieram incognitos para esta Cidade, donde a 3. do corrente foram jantar a bordo das galés de França, convidados pelo Marquez de *Maulevrier*, seu Commandante, que lhes deu hum jantar sumptuoso. No dia seguinte foram a *Zerbino*, onde na deliciosa Casa de Campo do Senhor *Balbi* foram banqueteadas com toda a magnificencia

cia possivel pelos Deputados, que a Republica nomeou para acompanhar a Suas Altezas; e a 6. partiram para os seus Estados. O Marquez *Fogliani*, que aqui residiu algum tempo por Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias, recebeu ordem da sua Corte para passar a Hollanda com o mesmo caracter. O Marquez de *Maulevrier* se fez á vela a 9. para *Marselha* com as tres galés de França. No principio do corrente chegou aqui de Vienna o Marquez *Scritori* com huma commissam do Gram Duque de Toscana para a Republica, e teve a 5. audiencia do *Doge*, e do Senado. Este Marquez entregou a *Cezar Cattaneo*, cabeça da Deputaçam, que a Republica mandou aquelle Principe para o cumprimentar, antes de partir de Toscana, hum precioso relogio de pendula, guarnecido de pedras preciosas. Esta Republica nam quiz seguir o exemplo de Veneza; e assim nam tem interrompido o commercio com os Estados do Pontifice.

As cartas da Ilha de *Corsega* dizem, que o Marquez de *Maillebois* partiu de *Córte* a 26. do passado com quatorze Companhias de Granadeiros, 150. Hussares, os voluntarios, os Miqueletes, e perto de 500. homens de Piquete para *Ajaccio*; a fim de marchar daquelle sitio contra o Conselho de *Talaro*, que de toda a Ilha he o unico, que nam tem ainda feito submissam ás armas Francezas. O Prioste de *Zicaro* he cabeça dos habitantes deste destrito, em que diziam, havia 1200. homens, capazes de pegar nas armas, e que ainda nestes entrava hum grande numero de criminosos, e vagabundos, que alli se tinham refogiado; porém hoje se sabe, que sam mais de 3U. homens, e que cada dia se lhe vay agregando mais numero de gente, confiada, em que lhe ham de chegar alguns socorros de fóra; e na ventajosa situaçam do seu Paiz, que he todo cheyo de montanhas, em que ha algumas, a que se nam póde sobir sem grande dificuldade. Corre a voz, de que se acha entre elles o Baram de *Trost*, parente do Baram de *Neuhoff*. Póde ser, que persistam em defender-se, esperando alguma capitulaçam particular; porém o Marquez de *Maillebois* pertendia reduzillos facilmente por meyo da fome; e determinava, tanto que elles entregassem as armas, ir a *Campoloro*, para alli distribuir quarteis ás Tropas, que pertende deixar neste destrito, até se diminuirem os calores, que tem sido excessivos este anno em Corsega. Fez o Marquez ocupar por hum destacamento das Tropas Francezas as Torres

res de *Giralato*, *Garzállo*, *Galeriá*, e *Porto*, que eſtam nas viſinhanças de *Calvi*. Queria tambem atacar eſtes rebeldes por quatro partes, ſenam entregarem as ſuas armas, e derem os ſeus refens no prazo, que lhes havia concedido; e como o nam fizeram, mandou atacar pelo Marquez de *Oſſonville* 600. que eſtavam intrincheirados a ſeis milhas de *Baſtalica*, o que elle executou matando-lhe muita gente, e expulſando-os do poſto, que ocupavam. A 4. deſte mez hum deſtacamento de oitenta homens, que eſtavam de eſcolta para defenſa dos trabalhadores, que ſe tinham mandado avançar para repairar hum caminho, recebeu huma deſcarga de moſquetaria de perto de 500. montanhezes, que eſtavam emboſcados detraz dos rochedos; mas nam obſtante eſte grande fogo, marchou contra elles, penetrou os desfiladeiros, e os obrigou a ſe retirarem; nam perdendo neſta ocaſiam mais que nove homens, quatro mortos, e cinco feridos, entrando no numero dos primeiros hum Official do Regimento de *la Sarre*. Huma Tropa de bandidos encontrou na ponte de *Golo* o Mordomo do Marquez do *Chaſtel*, Marechal de Campo, com alguns Soldados, que lhe ſerviam de eſcolta, e todos deixáram mortos, ou mal feridos. Tem dezertado para os meſmos rebeldes muitos Francezes, os quaes ajudam, e induſtriam ao Prioſte de *Zicaro*, no que deve obrar, para ſe defender.

Começa-ſe a trabalhar em formar hum Regimento novo de *Corſos* para ſerviço da Coroa de França, que ſerá de doze Companhias de 50. homens cada huma, com paga igual aos outros Regimentos Eſtrangeiros. Ha já hum batalham formado, e em eſtando completo, paſſará a França, onde terá o titulo de *Real Corſo*. Nomeou ElRey de França para ſeu Coronel a Monſ. de *Vence*, Vice-Ajudante mayor do Regimento das guardas Francezas. Fala-ſe em levantar outro para ſerviço delRey Catholico.

Florença 16. de Agoſto.

ESpera-ſe, que o Gram Duque virá ainda eſte anno fazer outra viſita aos ſeus Eſtados. O Conſelho da Regencia continúa regularmente as ſuas Aſſembléas, e deſpachou ha dias hum Expreſſo a Vienna com cartas para S. A. Real. Continúa a dezerçam nas Tropas Eſtrangeiras; e ſem embargo do caſtigo, que alguns experimentam, nam deixáram de fogir ha pouco tempo cinco Soldados da guarniçam deſte Caſtello; e mandando-ſe algumas Tropas em ſeu ſeguimento, ſe nam ſabe

que

que os tenham alcançado. Chegou a Leorne *Jacinto Paoli*, huma das principaes cabeças dos descontentes de *Corsega.* Trouxe comsigo a seu filho, e huma comitiva de perto de trinta pessoas, com as quaes se embarcou a bordo de huma nau destinada para Napoles; mas antes de partir visitou o Baram de *Wachtendonck*, General das Tropas Imperiaes, ao Marquez *Silva*, Consul da Naçam Hespanholla, e ao Marquez *Capponi*, Governador de Leorne.

As ultimas cartas de *Corsega* mostram, que as perturbações nam acabáram ainda inteiramente naquella Ilha, porque se escreve, que o Marquez de *Maillebois* foy obrigado a mandar algumas Tropas para os Conselhos de *Zalano*, e *Zicaro*, que nam sómente recusam sobmeter-se, mas tornáram a tomar as armas induzidos por alguns dezertores Francezes, que se foram ajuntar com elles. Dizem, que o Marquez lhes mandou significar por hum Tambor, que senam se punham na obediencia no tempo, que lhes prescrevia, e fosse constrangido a usar da força, poria todo o Paiz a fogo, e a ferro, e nam daria quartel a ninguem. As cartas, que chegáram a 14. do corrente dizem, que havendo os dous Conselhos persistido na sua obstinaçam, o Marquez os mandára atacar por varias partes; porém que tinha havido tres choques entre huns, e outros com perda dos Francezes. Tambem se diz, que o mesmo General mandára insinuar ás Tropas Genovezas, que estam naquella Ilha, que se podiam retirar para o seu Paiz, de que se espera confirmaçam. As cartas de Reggio dizem, que o Duque de Modena tinha chegado com a Duqueza sua esposa a 12. do corrente, e foram recebidos com tres descargas da artelharia, e da mosquetaria das guardas de S. A. Serenissima.

Napoles 18. de Agosto.

TEm chegado neste mez muitos Correyos de Hespanha, sobre que se tem feito varias conferencias na presença delRey. Fez Sua Mag. presente á Universidade desta Corte da excellente Biblioteca da Casa de Parma, que aqui foy conduzida; e lha deu com a condiçam, que será publica tres dias na semana para uso dos particulares. A Nobreza de *Palermo*, e *Messina* fizeram petiçam a Sua Mag. para ser restabelecida na posse de certas prerogativas, de que havia sido privada. Escreve-se de Roma, que o Principe Real, e Eleitoral de Polonia, recebéra hum Expresso de *Dresda*; e logo dera ordem

de ſe fazerem preparações para a ſua partida; que S. A. Real irá de Roma a Florença, onde ſe ha de deter alguns dias, e que partirá no principio da ſemana proxima. Tambem ſe acrecenta, que o Miniſtro delRey de Sardenha continúa a fazer frequentes conferencias com o Cardeal *Corradini* ſobre as diferenças, que ha entre as duas Cortes; e que a mayor dificuldade, que dilata a concluſam deſte negocio, conſiſte em querer Sua Mag. Sardinenſe, que a Santa Sé lhe venda, ou ceda por hum equivalente as terras, que poſſue nos Eſtados de Sua Mag. a que ſe nam póde determinar a Curia Romana.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Outubro.

A Princeza noſſa Senhora continúa com felicidade na convalecença do ſeu parto.

A ſemana paſſada chegáram a eſta Corte Monſ. *Benjamin Keene*, e Monſ. *Caſtries*, Plenipotenciarios de Sua Mag Britannica na Corte de Madrid, que tiveram quinta feira audiencia de Sua Mag. e Domingo pela manhan ſe embarcáram no Paquebote, que partiu no meſmo dia para Falmouth.

Na ſemana paſſada entráram no porto deſta Cidade huma nau de guerra Ingleza chamada a *Perola*, e 15. navios da meſma Naçam com trigo, milho, cevada, farinha, e biſcoito da Nova Inglaterra; bacalhau, e outras fazendas; dous Portuguezes com cevada, alpiſte, eſparto, e geſſo; e hum Francez de *Malta* com manná, erva doce, cominhos, e vinagre.

Sahiu a luz o oitavo tomo de Sermões do Padre Preſentado em Theologia Fr. Joam Franco, da Ordem dos Prègadores, que conſta de trinta Sermões de Miſſam do Roſario ſobre a materia, de que elle conſta, que ſam as Orações do *Padre noſſo*, *Ave Maria*, e *Antiphona da Salve Rainha*, e dez de *varios Santos*, e *Domingas*. Vende-ſe na portaria de S. Domingos deſta Cidade.

Hiſtoria das antiguidades de Evora do tempo que foy tomada por Girardo aos Mouros atè o tempo preſente, em quarto. Vende-ſe na logea de Antonio da Coſta Valls, defronte da Igreja da Boahora; e na Cidade de Evora na logea de Manoel de Oliveira à porta de Moura.

A Joam Vieira morador à Boa viſta, em caza de Jozé Lino Verrneule, chegáram do Norte varios ſortimentos de flores de varias caſtas, e cores novas, aſſim Rainunculos, como Anemonas, Jacintos, Tulipas, Junquilhos, Narcizos, Martagões, Pionias, &c. e toda a ſorte de ſementes de hortaliſſas Eſtrangeiras, por preços acomodados.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Outubro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 30. de Julho.

OUS Expreſſos do Exercito, commandado pelo Feld-Marechal Conde de Munick, recebeu eſta Corte dentro de poucos dias. Soube-ſe pelo primeiro, que depois de haver paſſado o *Bog*, lhe fora preciſo fazer as marchas muy curtas por cauſa dos desfiladeiros, que devia paſſar; e porque o numeroſo trem de artelharia, que leva, lhe fazia impoſſivel marchar com paſſo mais apreſſado. Eſte Expreſſo foy deſpachado de *Kapuſtinoy*, (povoaçam ainda viſinha ao *Bog*) e trouxe a noticia, de que ſendo informado o Conde de Munick, que todo o Exercito de Turcos, e Tartaros marchava pela outra parte do *Nieſter* para *Choczim*, e toda a terra, que fica entre aquella Praça, e a de *Bender*, he Paiz aberto, ordenou ao Coronel *Kapniſta*, que com alguns mil Koſakos de *Zaporow*, e de *Maloros* fizeſſe huma entrada na Moldavia, o

que elle executou com tanta felicidade, que saqueou as Cidades de *Soroka*, *Magilajew*, *Mohilow*, e *Balinetz*, queimando todos os almazens, que nellas acháram prevenidos para o Exercito dos Infieis; e que havendo morto muitos Turcos, que encontráram fogindo, e fazendo retirar algumas partidas, que os vinham observar, se recolhéram ao arrayal com huma grande preza em dinheiro, cavallos, gados, móveis, e outras cousas de valor. Pelo segundo se recebeu a nova, de que o Feld-Marechal Conde de *Munick* se achava só quatorze legoas distante de *Choczim*, e levava sempre o Exercito encostado ao *Niester*: que os Turcos, e os Tartaros, que tinham ajuntado todas as suas forças da outra parte deste rio, o costeavam juntamente em oposiçam do nosso Exercito: de sorte que se espera todos os dias receber a nova de huma batalha, no caso, que o Conde de Munick julgue conveniente forçar a passagem daquelle grande rio.

SUECIA.

Stockholm 20. de Agosto.

HOuve a 4. do corrente terceira Assembléa extraordinaria, e secreta do Senado, sem que ainda se possa penetrar, qual seja o negocio, que se trata nellas. Só se observou, que depois, que os Ministros sahiram da conferencia, se expediram ordens secretas ao Almirantado. Assim nesta Cidade, como por todo o Reino, se fazem preparações de guerra com o mesmo misterio, que as Assembléas do Senado; porque ninguem sabe, com quem temos a disputa. Infere-se com tudo, que será com a Russia, porque ha ordens de mandar partir para a *Finlandia* 200. carros carregados de munições, e 80. canhões, de que a mayor parte sam peças de Campanha. A semana passada partiu para *Abo*, embarcado no hyacte chamado a *Paz*, o Baram de *Cronstedt*, General supremo das Tropas del Rey na Provincia de *Finlandia*. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, partiu para Pariz, onde dizem se dilatará alguns mezes. Publicou-se ha poucos dias hum Decreto, pelo qual se ordena aos Capitaens dos navios, que entram nos portos deste Reino, declarar debaixo de juramento, se trazem a bordo algumas mercadorias defezas. Monf. Finch, Ministro de Inglaterra, foy a 9. do corrente a *Carelsberg* dar o parabem a ElRey da conclusam do casamento do Principe *Federico de Hassia*, sobrinho, e herdeiro de Sua Mag. com a Princeza *Maria de Inglaterra*.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 25. *de Agosto.*

A Esquadra Franceza, commandada pelo Vice-Almirante Marquez de *Antin*, voltou quinta feira passada á bahia desta Cidade, depois de haver visitado os portos de *Stockholmo*, e *Carelscroon*, e huma parte das costas do Reino de Suecia. Esta Esquadra he composta do mesmo numero de navios, que tinha, quando aqui esteve no mez de Junho; o que desvanece a nova, que tinha corrido, de haver ido a *Carelscroon*, para se reforçar com algumas naus de guerra de Suecia. O Marquez de *Antin* faz preparações para passar o *Zonte*, e se recolher a França. Avisa-se de *Jutlanda*, que a 31. do mez passado houve hum grande incendio em *Weile*, que reduzio a cinzas a mayor parte daquella Cidade.

POLONIA.

Varsovia 18. *de Agosto.*

OS Turcos, e os Tartaros, sabendo que os Russianos haviam entrado neste Reino, fizeram tambem o mesmo, com o pretexto de observar os seus movimentos; porém quando soubéram, que elles haviam passado felizmente o *Niester*, ficáram sobresaltados, e logo sahiram do Campo, que occupavam, e se retiráram precipitadamente, e com extrema confusam: repassando o rio em tres colunas por *Zwanieck*, por *Bidowca*, e por *Usciéz*, para se avisinharem ao Exercito da Russia; porém queimando, e destruindo os campos, nam só neste Reino, mas no seu proprio Paiz, para tirar aos Russianos todos os meyos de poderem subsistir. As novas da fronteira dizem, que havendo o Feld-Marechal Conde de *Munick* passado o *Niester* com o Exercito, entrára na *Moldavia* sem nenhuma oposiçam; e depois de haver atravessado o rio *Pruth*, acampára em *Cernovice*; mas fala-se diferentemente no designio daquelle General. Muitos entendem, que sem se entreter no sitio de *Choczim*, tratará de penetrar o paiz, e entrará na *Transilvania*, para se unir com os Imperiaes no territorio de *Cronstadt*. Dizem outros, que o Bachá de *Choczim*, desesperando de poder conservar aquella Praça, fazia já disposições para fazer voar as suas muralhas, e se retirar com a guarniçam a engrossar o Exercito Ottomano. O da Russia consiste em 43. batalhões, e 277. Esquadrões de Cavallaria, sem contar os dos *Kosakos*. Tem mais de 4U cavallos para tirar a artelharia, 6U. boys, e huma prodigiosa quantidade de carros.

Ago-

Agora se acaba de dizer, que chegou hum Expresso com a nova de ter havido huma sanguinolenta batalha na *Moldavia* entre os Russianos, e os Turcos; ficando estes inteiramente destruidos com a perda de 30U. homens. Espera-se a confirmaçam desta grande nova.

ALEMANHA.

Dresda 23. de Agosto.

SUas Magestades Polonezas assistiram a 9. do corrente na Igreja Collegiada de *Toplitz* á Missa solemne, depois da qual o Principe de *Saxonia-Neustadt*, Bispo de *Leutmaritz*, fez na sua Real presença a ceremonia de dar Ordens menores ao Conde de *Lesgewang*. A 10. deu ElRey audiencia ao Baram de *Tornberg*, que veyo por Enviado a dar-lhe parte da conclusam do casamento do Principe *Antonio Ulrico de Beveren* com a Princeza *Anna de Mecklenburgo*. O Conde de *Clary*, a quem o Emperador deu a incumbencia de vir receber a Suas Magestades Polonezas na fronteira de Bohemia, e lhes fazer, em quanto assistissem naquelle Reino todas as honras, que convinha, teve no mesmo dia audiencia de despedida del Rey, e da Rainha; e ElRey lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes. No dia seguinte pelas quatro horas da manhan partiram Suas Magestades para esta Corte, havendo sido salvadas com huma descarga de doze peças de canham, que se haviam mandado pôr sobre huma montanha visinha. Chegáram pelas nove horas a *Brandeis*, onde se divertiram na caça dos veados, assim naquelle dia, como no seguinte; e jantáram depois com o Arcebispo de *Praga*, e com outras pessoas de distinçam daquelle Reino. A 13. continuáram a sua viagem, e vieram jantar ao Castello de *Zeist*, que pertence ao Conde de *Bruhl*, Estribeiro mór delRey, e irmam do Ministro de Estado deste nome. Chegáram a 13. a esta Corte pelas seis horas da tarde; e no dia seguinte recebéram o cumprimento de boas vindas de todos os Ministros Estrangeiros, e da principal Nobreza. A 15. houve circulo, e jogo nas ante-cameras da Rainha, e ceáram Suas Magestades em publico com os Principes, e Princezas da familia Real. A 16 pela manhan mandou ElRey o Conde de *Flemming* a casa da Duqueza de *Guastalla*, que havia chegado no dia antecedente de *Toplitz*, para lhe dar as boas vindas da sua parte. No mesmo dia teve o Baram de *Kayzerling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, huma larga conferencia com o Conde de

Bruhl, Ministro de Estado, e se assegura, haver-lhe dado parte de ter passado o *Niester* o Exercito Russiano, commandado pelo Conde de *Munick*.

Escreve-se de *Kaminieck* com cartas de 26. de Julho, que o Corpo dos 30U. Tartaros de cavallo, que no principio da semana antecedente tinham entrado no Palatinado de *Podolia*, commandado por hum dos Sultões Tartaros com patente de Seraskier, fizeram no Paiz o mais lastimoso estrago, que se possa considerar; porque nam só destruiram o trigo, que se achava ainda verde no campo, mas todas as casas dos camponezes saqueáram, queimáram, e igualáram com a terra; entrando principalmente nesta perda todos os bens do Palatino de Podolia, Vice-Copeiro mór da Coroa. Derribáram todos os muros, e valados dos jardins, e devezas; cortáram todas as arvores; leváram todos os cavallos, boys, e todos os outros gados. Toda a extençam da Podolia, que de quarenta annos a esta parte tinha sido cultivada, e povoada ficou totalmente destruida; de maneira, que nam podem os seus moradores deixar de esperar huma fome inremediavel; porque havendo-se queimado todo o pam, que estava na terra, e levado todo o antigo, que havia para provimento, se nam sabe donde se possa alcançar outro. Que à 25. depois de huma assistencia de seis dias, tornára o mesmo Sultam com hum Corpo de 5U. Turcos de cavallo á visinhança de Kaminieck; e que no caso, que estes nam houvessem sido reforçados pelos Bachás *Hassein*, e *Tax* com Infanteria Turca, (segundo corre a voz) o Exercito da Coroa poderia emprender alguma cousa contra elles. Acrecentando, que os Tartaros tinham marchado em seguimento do Exercito Russiano, que se achava entre *Grezynolow*, e *Satanau*; e que assim parece, que se abrirá naquelle destrito o theatro da guerra. Avisa-se de *Zwaniek* com carta de 28. de Julho, que na manhan seguinte se esperavam em *Choczim* alguns mil Turcos; á ordem de hum Seraskier Bachá, onde se deviam ajuntar com elles 7U. Tartaros do Corpo dos que estiveram na *Podolia*; que dous mil dos mesmos se tinham postado junto ao Forte da *Santissima Trindade*; e que o seu *Seraskier Sultam* tinha ficado com o resto das suas Tropas entre *Skala*, e *Brezicz*. O Gram Chanceller de Polonia, e o de Lithuania chegáram a esta Corte por ordem del-Rey; e deram conta do estrago, que os Turcos commetéram na Podolia, confirmando tudo, o que referiram as cartas

mencionadas. ElRey acompanhado do Conde de *Bruhl*, Ministro do gabinete, partiu ante-hontem para *Fraustadt*, a fim de assistir ao Conselho do Senado, que convocou para 25. do corrente, onde se deve ponderar, o que a Republica póde fazer para satisfaçam, do que os Tartaros ham obrado nas suas terras. A Rainha partirá brevemente para *Huyerswerda*, onde ha de esperar, que ElRey se recolha.

Berlin 28. de Agosto.

SUa Mageftade sahiu de *Konigsberg* a 10. do corrente, e no mesmo dia foy ver o porto da Cidade de *Pillau*, e as suas fortificações. A 11. continuou a sua viagem, e veyo dormir a *Dantzick*, onde o Magistrado o recebeu com huma descarga de 90. peças de canham, o que reiterou na manhan seguinte ao tempo da sua partida. A 13. chegou a *Lupow* na Pomerania. A 14. veyo a *Bilgard*, onde fez a revista do Regimento de Dragões de *Platen*, e na noite de 15. para 16. chegou aqui com perfeita saude. Antes que Sua Mag. partisse da Prussia, fez mercê ao Principe Real de todas as coudelarias daquelle Reino, com as rendas destinadas para a despeza, que se faz nellas. Sua Alteza Real (quando voltou) trouxe outro caminho diferente, e chegou aqui a 18. Sua Mag. fez mercê da Ordem da *Aguia Negra* ao Baram de *Lesgewung*, Ministro de Estado, e Presidente da Camera da Prussia, e ao Baram de *Blumenthal*, tambem Ministro de Estado, e Presidente da Camera de Lithuania.

Vienna 22. de Agosto.

SUas Magestades Imperiaes, o Gram Duque, a Gram Duqueza, e as Serenissimas Senhoras Archiduquezas partiram a 11. do corrente para *Neustadt*, onde se entende, que ficarám até 28. para se divertirem alguns dias com o exercicio da caça. A 17. houve huma grande conferencia naquelle sitio na presença do Emperador com a ocasiam de alguns despachos, que chegáram do Exercito por hum Expresso. Tambem o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, recebeu outro com cartas do Marquez de *Villa-nova*, Embaixador da mesma Coroa na Corte Ottomana, o qual trouxe tambem algumas cartas para os Ministros do Emperador, que o mesmo Embaixador lhes mandou entregar logo; e no dia seguinte se fez hum grande Conselho, em que assistiu o Emperador para ponderar a materia deste despacho; o qual, segundo dizem, contém huma nova planta de paz, que o Marquez de Villa-

nova,

nova, que actualmente estava em Nizza, manda á Corte Imperial; porém ignora-se, quaes sejam as novas propostas, e se sam capazes de aceitar-se. O Baram de *Brackel*, Ministro da Russia, havendo recebido hum Expresso da sua Corte com a noticia do casamento da Princeza *Anna de Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Wolffenbuttel*, foy logo dar parte a Suas Magestades Imperiaes; e como tinha ordem da Emperatriz sua ama de partir para a Corte da Prussia, se despediu ao mesmo tempo de Suas Magestades, e partiu para *Berlin*. Recebeu-se aviso por hum Correyo, de que hum Corpo de 8U. homens Turcos deram sobre alguns postos, que as nossas Tropas ocupavam ainda na Valaquia, e que acometendo-os tres vezes se retiráram sempre com perda; mas que persistindo no seu intento o acometéram quarta vez, na qual foram inteiramente vencidos, e o seu Campo ganhado com quatro peças de artelharia, que nelle tinham; deixando com este sucesso mais facil a passagem do Principe de *Lobkowitz* para aquella Provincia. Aqui corre a noticia, de que o Principe de *Waldeck*, que se disse ser morto na batalha de *Krozka*, ficara sómente ferido; e que havendose-lhe tirado a bala, fora conduzido a *Temeswar* para alli ser curado.

Recebeu a Corte a confirmaçam dos primeiros avisos, que se haviam tido de haver cessado o mal contagioso, que reina na *Transilvania* no Condado de *Temeswar*, e na *Hungria* inferior; mas como esta doença nam tem diminuido na *Esclavonia*, donde se tem estendido para a parte de *Hungria*, que fica confinando com a Austria, e as Praças de *Buda*, e *Strigonia*, como tambem a Cidade de *Pest*, e o Condado de *Neutra*, se acham inficionadas, julgou o governo necessario acrecentar novas medidas, ás que já havia tómado, para impedir os progressos do contagio. Todos os passos da Esclavonia estam fechados sobre o rio *Dravo* com huma linha, (ou trincheira) que se fez ao longo do rio, sem se lhe deixar outra passagem livre, mais que a de *Esseck*; e esta sómente para as pessoas, que a passarem em serviço do Soberano; as quaes seram obrigadas a deixar da outra parte do rio os seus vestidos, e todas as cousas, em que o mau ar costuma fazer mais impressam; e seram visitadas com grande cuidado, e obrigadas a fazer a primeira quarentena em *Darda*, donde passarám para a Austria; e ainda que acabem a sua viagem por destritos nam inficionados, seram obrigadas a fazer segunda quarentena

per-

perto da outra linha, que se tem formado sobre o rio de *Raab*; e a terceira nos confins da Austria para cá de *Leitba*. Para melhor livrar os Estados da Austria inferior, as pessoas, que vierem da Transilvania, Condado de Temeswar, e destritos de Hungria mais visinhos ás fronteiras deste Archiducado, se faram outras duas linhas ao longo dos rios *Raab*, e *Vaag*, que seram guarnecidas de hum numero suficiente de guardas do Paiz; e pelo que pertence ao Condado de *Neutra*, que foy o que ultimamente contribuio o contagio, se deixará huma só passagem aberta na ribeira de *Raab*, e nenhuma de *Vaag*. Mandáram-se fazer tres *Lazaretos*, nos quaes se nam admittirám senam as pessoas, que vierem dos destritos nam inficionados, ou as que forem despachadas do Exercito em serviço do Soberano. Nesta Corte se emprega toda a atençam em examinar todos os Estrangeiros, que se apresentam, para o que ha pessoas destinadas nas linhas, que se fizeram além dos arrebaldes. Os confins da *Moravia*, *Silezia*, e *Austria* inferior, estam tam bem guardados, que nenhuma pessoa póde passar por elles fraudelosamente. Espera-se, que pelo meyo destas pervenções nam chegará o mal a penetrar na Austria, nem nos outros Estados hereditarios do Emperador.

GRAM BRETANHA.

Londres 28. de Agosto.

Dom *Thomás Giraldino*, Ministro delRey Catholico, recebeu ante-hontem hum Expresso com a noticia de haverem entrado felizmente no porto de *Santo André* do Principado das *Asturias* a 13. deste mez, os navios dos azougues; e que logo desembarcáram o seu thesouro, que dizem ser muy consideravel; porque recebendo no mar a noticia de andarem cruzando varias naus de guerra Inglezas na altura de *Cadiz*, e suas visinhanças, com o receyo de poderem cahir nas suas maõs, mudáram de rumo, e se fizeram á vela para o porto, em que entráram. O mesmo Ministro, e Mons. *Terry*, Agente da mesma Coroa, pelo que toca aos negocios pertencentes ao mar do Sul, esperam todos os dias ordem para se retirarem; e Mons. *Terry* teve terça feira passada huma larga conferencia com os Directores da mesma Companhia. Vê-se aqui huma lista das naus, de que se compoem a Armada Hespanholla; e se acham em *Cadiz*, *Cartagena*, e *Ferrol*. Por ella se vê, que tem 27. desde 114. peças até 52. sete fragatas de 36. até 12. e assegura-se, que os galeões, de que se compoem a fro-

a frota, se converteram em naus de guerra; e todas estas se acham em bom estado, excepto o de 114. peças, e hum de 80. Os Commissarios do Almirantado fizeram terça feira passada huma Assembléa, na qual nomeáram os Tenentes, que ham de servir a bordo das naus de guerra, que se mandáram armar a semana passada. Hontem se ajuntáram de novo, e ordenáram ao Superintendente da Armada, exiba huma lista das naus, que ha ainda em estado de se mandarem aparelhar. Assegura-se haver 47. a saber; duas de 100. peças, duas de 90. seis de 80. quatro de 70. dez de 60. dez de 50. tres de 40. cinco de 22. e cinco de 20. além de huma galeota de bombas, dos navios de mantimentos, e das chalupas, &c. Esta ordem faz inferir, que se determina mandar armar ainda algumas destas naus. Continua-se a tirar os marinheiros, das que chegam aos portos deste Reino; e se espera ter hum grande numero, dos que vem a bordo dos navios, que devem chegar brevemente da *Virginia*. Quatro naus da Esquadra do Almirante *Vernon*, se devem ir ajuntar com a do Cavalleiro *Chaloner Ogle*, que tem ordem de cruzar na altura da Carunha. Todos os navios, que ao presente estam em serviço, ou aparelhados, sam 84. a saber; hum de 90. canhões, cinco de 80. doze de 70. vinte de 60. dezanove de 50. nove de 40. e dezoito de 20. além dos brulotes, galeotas de bombas, e mais navios armados, que fazem por todos 113. velas. A nau de guerra *Salisbury* sahiu sesta feira passada das *Dunas*, levando debaixo do seu Comboy oito navios carregados de reclutas, e de mantimentos para *Gibraltar*; e alguns outros navios destinados para Lisboa, e Turquia. A mayor parte dos Officiaes, que tinham ido ás Provincias a fazer reclutas, voltáram já com hum numero bastante de gente para completarem as suas Companhias. A Sociedade da Casa da *Trindade* determina erigir dous Faros junto a *Yarmouth* para segurança da navegaçam naquella costa. Os Directores da Companhia da *India Oriental* suspendéram ante hontem o Capitam de huma das suas naus, que ha estado muitos annos em serviço da Companhia, e o acusáram de algum descaminho, que commeteu estando em *Bombayn*. Tambem Mons. *Horne*, Governador da mesma Praça, he chamado com esta ocasiam; e lhe sucede Mons. *Laws*, que he o Governador deputado; e Mons. *Rigby*, que foy Capitam da nau *Normanton*, fica em seu lugar Deputado governador.

Es-

Escreve-se de *Santa Cruz* de Cabo de *Guer*, com carta de 4. deste mez, que ElRey *Muley Mustady* se avançava com toda a pressa para aquella Praça com hum Exercito numeroso de negros, procurando apoderar-se della; e que varios navios de guerra Francezes, e Hollandezes andam cruzando na costa de Barbaria, para destruirem todos os Corsarios de *Salé*, que tem declarado a guerra contra todas as Nações Christans. Despachou-se hum Expresso ao Duque de *Devonschire*, que estava no Condado de *Derby*, em huma terra sua chamada *Chatsword* chegou ante-hontem, e foy logo a *Kensington* falar a ElRey. Entende-se, que partirá a semana proxima para o seu Vice-reinado de Irlanda. Despachou-se a 14. hum Expresso a Hespanha, que leva ordens a Messieurs *Keene*, e *Castries*, Ministros Plenipotenciarios delRey em Madrid, para se retirarem daquella Corte. Sabado chegou hum Expresso com despachos importantes do Conde de *Waldegrave*, Embaixador de Sua Mag. na Corte de França. O Duque de *Neucastle*, Secretario de Estado, que se achava neste tempo na sua terra de *Hallend*, voltou logo, e se fez immediatamente hum grande Conselho em *Kensington* na presença delRey. Faleceu nesta Corte a 19. do corrente, em idade de 70. annos, Francisco, Marquez de *Montandre*, General de Infanteria, Gram Mestre da Artelharia do Reino de Irlanda, e Governador da Ilha de Guerhecey, que em Portugal servio com o posto de General de batalha das Tropas daquelle Reino, e depois no de Mestre de Campo general. Era da illustrissima Casa de *la Rochefoucaut*, estabelecida no Reino de França, o qual passou a Inglaterra com ElRey *Guilhelmo III.* Foy exposto em huma Essa na Camera de *Jerusalem*, e a 26. se lhe deu sepultura na Abadia de *Westminster* na Capella delRey Henrique VII.

FRANÇA.

Pariz 5. de Setembro.

O Marquez de *la Mina*, Embaixador extraordinario del-Rey Catholico nesta Corte, teve a 23. do mez passado audiencia publica delRey; na qual lhe pediu em nome de Sua Mag. Catholica a Princeza sua filha mais velha para mulher do Infante D. Filippe. No mesmo dia teve audiencia da Rainha, do Delphim, da mesma Princeza, e das *Mesdames* de França suas irmans. A 25. pelas sete horas da noite se assinou no cabinete delRey o contrato deste casamento, e a 26. fez

o Car-

o Cardeal de Rohan, Capellam mór de França, a ceremonia do recebimento na Capella Real do Palacio de *Versalhes*. Na noite do proprio dia fizeram Suas Mageſtades aſſembléa na galaria grande, e pelas nove horas viram hum magnifico fogo de artefício, que foy acompanhado de huma bella illuminaçam. Aviſa ſe do Porto do Oriente, haver chegado alli da Ilha de *Bourbon* com importantiſſima carga o navio *Grifo*, pertencente á Companhia da India. E de Toulon ſe eſcreve, que huma galé da Religiam de *Malta* tomou a Capitania dos Argelinos, que he huma nau de 60. peças; ficando eſcrava toda a ſua equipagem.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Outubro.

NA quarta feira da ſemana paſſada, por ſer o dia dedicado ao glorioſo Doutor da Igreja S. Jeronymo, foy ElRey noſſo Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes viſitar o Real Moſteiro de *Bellem*; e o meſmo fez a Rainha noſſa Senhora, que depois ſe andou divertindo em huma das Caſas Reaes daquelle ſitio; e voltando entrrou a fazer oraçam na Igreja Parroquial dos Santos Martyres de Lisboa, onde eſtava o *Lauſperenne*. Na quinta feira com a ocaſiam de cumprir annos o Emperador, ſe veſtiu a Corte de gala, e a Nobreza beijou a mam a Suas Mageſtades, e Altezas. De tarde foy a Rainha noſſa Senhora viſitar o Convento de Santos das Commendadeiras da Ordem de Santiago, por ſer dia dos Santos Martyres de Lisboa, a quem he dedicada a ſua Igreja. No Sabado foy a meſma Senhora viſitar a de S Franciſco da Cidade, por ſer veſpera da feſta deſte Santo Patriarca, e depois á ſua coſtumada devoçam de Noſſa Senhora das Neceſſidades. No Domingo, por ſer dia de S. Franciſco, foy ElRey noſſo Senhor com o Principe, e com os Senhores Infantes ao Convento de S. Jozé de Riba-mar, onde ouviram a Miſſa, e Sermam; e alli jantáram Sua Mag. e Suas Altezas com os Religioſos; e de tarde aſſiſtiram ás Veſperas. Na ſegunda feira, por ſer veſpera do glorioſo S. Bruno, foy Sua Mag. com Suas Altezas fazer oraçam á Igreja dos ſeus Religioſos em *Laveiras*. A Rainha noſſa Senhora no Domingo, em que ſe celebrava a feſta do Roſario, foy ao Convento do Sacramento das Religioſas de S. Domingos; e voltando para o Paço fez oraçam na Igreja dos Religioſos Dominicos Irlandezes, onde eſtava o *Lauſperenne*.

Por

Por despacho de 10. de Setembro proveu ElRey nosso Senhor por ascenços as cadeiras da faculdade de Canones da Universidade de Coimbra; a de Vespora no Doutor *Luiz Teixeira Pinto*, Collegial do Collegio de S. Paulo, Conego Doutoral da Sé de Lamego; a de Decreto no Doutor *Nicolao Alvaro Brandam*, Conego Doutoral de Braga; a de Sexto no Doutor *Fr. Gabriel da Guerra Barata*, Collegial do Collegio dos Militares. A de Clementinas no Doutor *Joam Antonio de Sousa*, Collegial do Collegio de S. Pedro; e as duas Cathedrilhas nos Doutores *Christovam de Almeida Soares*, e *Francisco Pereira da Silva*, ambos Collegiaes do Collegio de S. Paulo.

Sahiram novamente á luz os livros, e papeis seguintes.

Dous livros de *Sermões* quarto, e quinto tomo do Padre Mestre Francisco de Santa Maria, Conego Secular de S. Joam Evangelista. Vendem-se na logea de Jozé Francisco Mendes detraz da Igreja da Magdalena, e na de Antonio da Costa Valle defronte da Igreja da Boahora. ¶ Outro de *Sermões de varias festividades*, primeiro tomo, do Padre Fr. Jozè da Conceiçam, Monge de S. Jeronymo do Real Mosteiro de Bellem. Vendese na logea de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago; aonde se acharàm tambem as obras do Padre Fr. Simam Antonio de Santa Catharina Religiozo da mesma Ordem. ¶ Outro de quarto intitulado, *Paraizo de Contemplativos*, composto pelo V. P. Fr. Bartholomeu de Salucio; traduzido de Italiano, e illustrado com annotações, pelo Padre Manoel Bernardes da Congregaçam do Oratorio. Vende-se com as suas obras na portaria da mesma Congregaçam. ¶ *Novena do Glorioso S. Raymundo Nam nacido*, Cardeal, e Religiozo da Ordem de N. Senhora das Mercès de Redempçam de Cativos, &c. Vende-se no Hospicio dos mesmos Religiozos, defronte do Conde de Villanova. ¶ *Novena, ou disposiçam Catholica para celebrar a festa do Santissimo Sacramento*, &c. Vende-se no bofete das Bullas em S. Domingos. ¶ No fim do Breviario Conimbr. depois do Caderno dos Santos de Port. que jà estava impresso, se imprimiu novamente outro Caderno, em que se contem os Officios proprios, e Festas particulares de cada hum dos Bispados deste Reino; obra muito util, e necessaria para todas as pessoas, que rezam o Officio Divino. Tambem se ajuntàram ao mesmo Caderno os Officios, que atègora tem sahido. Vende-se nas portarias dos Collegios da Companhia de Jesus. ¶ *Sermam em acçam de graças* das melhoras do Senhor Infante D. Antonio, que prègou o R. P. Doutor Fr. Manoel da Silveira, na Villa de Torres novas. Vende-se no adro de S. Domingos na logea de Luis de Abreu; na de Felix Rodrigues na rua nova; e na de Manoel Diniz à Cordoaria velha. ¶ *Elogio Encomiastico* da Vida, e Acções, Letras, e Caracter do Padre Mestre Francisco de Santa Maria, Conego Secular, Chronista, e Geral da Sagrada Congregaçam de S. Joaõ Evangelista, &c. Composto por Manoel da Cunha de Andrade, e Souza. Vende-se nas logeas de Manoel Diniz à Cordoaria velha, e na de Isidoro do Valle à Sè Oriental.

Manoel Jozè Vermeule na rua direita da Cruz de pau, defronte da rua da Roza das partilhas, faz o costumado avizo aos seus freguezes, de lhe ter chegado do Norte muita variadade de raizes de flores de Inverno, e sementes de ortaliças; e por preço tam acomodado, que oferesse a 1200. reis o cento de varias castas de Rainunculos, e de Anemonas, e Tulipas, e outras, &c.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Outubro de 1739.

ILHA DE CORSEGA
Baſtia 13. de Agoſto.

HIA tomando cada dia mayor corpo a obſtinaçam dos moradores dos Conſelhos de *Talaro*, e *Zicavo*, e a 11. do corrente fizeram a temeridade de atacar hum deſtacamento de 180 homens das Tropas Francezas, que eſtava alojado em hum Convento da Villa de *Guizzoni*; e nam podendo expulſallo do ſitio, inveſtiram o Convento, e o tiveram bloqueado quatro dias. O Marquez de *Maillebois* vendo, que ſe havia acabado o prazo, que ſe lhes havia concedido para reconhecerem, quanto lhes era preciſa a ſobmiſſam, para evitarem o caſtigo, reſolveu obrigallos por força. Deſtacou para eſte efeito a Monſ. de *Harſouville*, Coronel do Regimento chamado o *Real Rouſſillon*, com hum Piquete de *Auvergne*, e outro de *la Sarre*, que faziam juntos 400. homens, para ir reconhecer o Paiz, e ſe apoderar de hum alto. Os rebeldes

rebeldes sendo informados da sua marcha, se retiráram logo para as montanhas, deixando livres os bloqueados. Fortificáram-se em huma especie de campo, fazendo quasi o numero de 600 homens. Marchou Mons. de *Harsouville* contra elles, e os fez logo atacar nas suas trincheiras. Fizeram elles hum grande fogo sobre as Tropas Francezas; mas foram forçados a sair do retranchamento, e a se refugiarem em hum bosque. No dia seguinte sahiram perto de quinhentos rebeldes de huma emboscada, em que se achavam detraz de huns rochedos, e vieram atacar os Soldados, que trabalhavam em concertar os caminhos, dando-lhes huma forte descarga; mas concorrendo immediatamente as Tropas, que estavam postadas para a sua defensa, os rechassáram, e obrigáram a retirar; havendo perdido nesta escaramuça 25. homens, sem que da parte dos Francezes morressem mais que tres, ficando feridos outros tantos, com hum Official do Regimento de *la Sarre*. Informado o Marquez de *Maillebois* desta escaramuça, resolveo atacallos com toda a força; porém os rebeldes o preveniram, mandando Deputados ao mesmo General, para em seus nomes lhes fazerem a pertendida sobmissam, e lhe oferecerem refens. Mons. de *Maillebois* os admitiu; porém com algumas condições durissimas, em quanto nam recebe novas instrucções da sua Corte; de sorte, que esta Ilha se acha hoje inteiramente sobmetida ás Tropas Francezas; e nam se duvida, que o General fassa logo acantonar as suas Tropas em *Campoloro*, para trabalhar com mais tranquillidade em ordenar num novo Regimento, que ham de ficar observando todos os Corsos.

ITALIA.

Napoles 1. de Setembro.

A Publicaçam da Paz com o Emperador se fez a 12. do corrente com as ceremonias costumadas. Todas ás tendas estiveram fechadas todo o dia. O Magistrado em corpo, os Senhores da Corte, os Officiaes Generaes, e mais pessoas de distinçam concorréram ao Paço a beijar as maõs a Suas Magestades, e dar-lhes o parabem. Cantou-se o *Te Deum* na Capella Real. Fizeram-se varias salvas da artelharia dos Castellos, e navios, que estavam neste porto. De noite houve fogos de alegria, e varios divertimentos publicos por toda a Cidade; o que se continuou nas duas noites seguintes. Corre a voz, que póde haver ainda alguma mudança sobre os Ducados

dos de *Parma*, e *Placencia*. Terça feira da semana passada, por ser dia dedicado á festa de *S. Luiz*, nome do Real Infante Cardeal, irmam de Sua Mag. se vestio a Corte de gala, e houve beijamam em Palacio; e de tarde se fez a costumada salva da artelharia das Fortalezas. Suas Magestades foram a *Portici*, onde se recolhéram de noite ao Paço. A 16. assistiram á representaçam de hum combate naval entre duas galés del-Rey, e duas embarcações, que ha pouco tempo se tomáram. Partiu para *Gaeta* D. Erasmo de Ulhoa, Auditor geral da gente de guerra, para instruir o processo de hum Capitam Hespanhol, que matou sua mulher por ciumes. O Principe de *Ventimiglia* Siciliano, por haver dado algumas pancadas em hum criado de pé de Sua Mag. foy prezo; e dizem, que estará hum anno recluso no Castello de Palermo. O Arcebispo de *Sorento* chegou a esta Corte, depois de haver mandado hum Procurador a Roma, para se justificar do homicidio commetido pelos seus Meirinhos na pessoa do Vigario geral de *Massa*.

Florença 22. de Agosto.

AS cartas de Roma nos trazem a noticia, de haver falecido o Cardeal Alvaro Cienfuegos a 12. do corrente, em idade de 82. annos, 5. mezes, e 16. dias; havendo nacido a 27. de Fevereiro de 1657. e sido creado Cardeal pelo Papa Clemente XI. no anno de 1720. Este Cardeal, cujo nome se fez tam recomendavel na Europa, exercitou alguns annos o ministerio de Plenipotenciario do Emperador na Corte de Portugal, e manejou muitos annos os negocios do mesmo Monarca na Curia Romana. Por sua morte ficou lucrando o Cardeal *Acquaviva* perto de 35U. cruzados da pensam, que lhe devia pagar pela renuncia do seu Arcebispado de *Mont-real* no Reino de Sicilia. No seu testamento nomeou ao Cardeal *Belluga*, e ao Patriarca *Porto-carreiro* por seus herdeiros administradores; para disporem de todos os seus bens a favor dos Padres da Companhia de Jesus, depois de pagas as suas dividas, que dizem importarem perto de 100U. escudos, além de 60U. das pensoens, que devia pagar ao Cardeal *Giudicé*.

Vám chegando de tempo em tempo a *Porto-longone* alguns dos chefes dos rebeldes de *Corsega*, aos quaes se dam patentes de Officiaes em serviço do Rey das duas Sicilias; e logo partem sucessivamente para Napoles. Os ultimos avisos de *Corsega* dizem, que os dous Conselhos, que haviam recusado entregar as armas, se determinàram a rendellas; e se assegura,

ſegura, que o Baram de *Droſt*, ſobrinho do Baram *Theodoro*, contribuhio muito para aquelles póvos tomarem eſta reſoluçam. Eſte Baram foy a *Ajaccio* falar ao Marquez de *Maillebois*, o qual lhe concedeu a permiſſam, que lhe tinha pedido de ſe retirar daquella Ilha. Aqui ſe entende, que as couſas dos Corſos nam teram deciſam, ſenam depois de conſummado o matrimonio do Infante D. Filippe com a Princeza mais velha de França. De *Turin* ſe eſcreve, que ſe fala alli muito no caſamento do Principe do *Piamonte* com Madama *Anna Henriqueta*, filha ſegunda delRey Chriſtianiſſimo.

Genova 7. de Setembro.

CОntinuando os Conſelhos de *Talaro*, e *Zicavo* na ſua reſiſtencia, ſahiu o Marquez de Maillebois de *Ajaccio*, e ſe poz em marcha com todas as Companhias de Granadeiros, Mequiletes, e Huſſares, ſete Regimentos de Infanteria, e algumas Tropas deſta Republica, determinando acometer por quatro partes o Conſelho de *Talaro*; e caſtigando a demaſiada obſtinaçam daquelles moradores, nam conceder quartel a ninguem. Concorreo muito para eſta reſoluçam o deſejo de vingar a morte, que barbaramente deram a hum Tenente Coronel das Tropas Francezas, o qual ficando prizioneiro em hum dos choques, que antecedentemente houve, nam ſó lhe tiráram a vida, mas o fizeram em quartos. Pelas ultimas cartas, que chegáram de Baſtia parece, que vam crecendo cada dia mais as perturbações em Corſega. No Conſelho de *Olmeta* houve hum fortiſſimo combate, em que ſe derramou muito ſangue; porque os Francezes perdéram hum Capitam, e muitos Soldados; e os Corſos tres dos ſeus Cabos, e muita gente. Os encontros vam continuando, e a eſperança, que havia de ſe pôr tudo brevemente tranquillo, começa a retroceder para a parte da duvida. O General Marquez de Maillebois tinha diſſimulado a entrega das armas a alguns dos Conſelhos, fiado na promeſſa de fidelidade, que elles lhes tinham feito. Agora determina privallos totalmente dellas, e até o conſeguir tem demorado a reſoluçam de acometer o Conſelho de *Talaro*, como tinha diſpoſto. Dizem, que quer aſſentar o ſeu arrayal no Campo de Santa Maria de *Ornano*. Prendéramſe em *Baſtia* tres Religioſos, quatro ſeculares, e quatro mulheres todos do Conſelho de *Nebbio*, e proximos parentes de *Oleta*, e *Mozaccino*, cabeças de bandidos, que nam havendo querido aceitar a *amniſtia*, andam vagando pelos campos, onde

de nam há Tropas Francezas, roubam tudo, o que acham, matam; quanto encontram, e nam perdoam aos mesmos seus patricios. Estas novas inquietações causam bastante cuidado a esta Republica, pelas consequencias, que podem ter; e principalmente porque assim se iram dilatando mais tempo os Francezes naquella Ilha, donde se retiráram já as quatro galés, que alli tinham, e passáram a semana antecedente á vista deste porto, continuando a sua viagem para Marselha. Dizem, que os Corsos se acham ainda muy fortificados nas montanhas, e com bastante provimento de armas, munições, e mantimentos; e que cada dia recebem gente, que depois de sobmetida se torna a declarar rebelde, depois que vem a persistencia dos Conselhos, que ainda se nam sobmetéram. Pelas mesmas cartas se recebeu a noticia, de que a guarniçam da Torre de *la Mortella*, situada na visinhança de *S. Fiorenzo* (a qual constava de hum Sargento, e onze Soldados) largando aquelle posto se ausentára, metendo-se em hum barco pequeno, fazendo-se á vela para Leorne, levando comsigo tudo, o que pode.

Veneza 29. de Agosto.

NEste ultimo Sabado foy eleito pelo Senado para ir por Embaixador á Corte de Vienna em lugar do Cavalleiro *Alexandre Zeno* o Cavalleiro *Pedro André Capello*, que já foy Embaixador desta Republica na Corte del Rey Catholico. As cartas de *Roma* dizem, que na Congregaçam de Ritos se ordenou, que a festa do Patriarca *S. Joaquim* seja de obrigaçam, e preceito, o que se celebrou a 16. do corrente com grande magnificencia na Igreja de Santo Ignacio á custa da Princeza de *Piombino*. Tambem dizem, que naquella Curia corriam tam más novas das cousas de Hungria, que o Papa resolveu conceder nove dias de Indulgencia em fórma de Jubileo a todas as pessoas, que rogarem a Deos pela prosperidade das armas do Emperador. O Magistrado da Saude tem apertado mais as ordens de prohibiçam de commercio com o Estado Ecclesiastico, por haverem algumas barcas da *Dalmacia* introduzido nelle varias mercadorias; e seguindo o nosso exemplo, tambem o Duque de *Modena* tem interdicto todo o commercio dos seus subditos com os do mesmo Estado.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Setembro.

A Corte voltou na tarde de 26. de Agosto do sitio de *Neustadt* para o Palacio da *Favorita*. Corre aqui huma carta

ta do Conde de *Lucquesi*, Coronel, e Ajudante General do Exercito Imperial na Hungria; que contém algumas particularidades sucedidas na batalha de *Krozka*, ignoradas atégora na Corte. Nella se diz, „ que depois que a Cavallaria Imperial foy rechassada pelos Turcos, se resolveu ganhar hum „ alto; porém como o inimigo o ocupava com huma parte „ da ala direita do seu Exercito, ordenára o Feld-Marechal „ Conde de *Wallis* ao Conde de *Lucquesi*, que se puzesse na „ fronte do primeiro Regimento, que achasse, e fosse atacar „ os Turcos, para os desalojar daquelle posto; e que nam „ achando elle mais que algum resto do Regimento de Carraffa, que fariam até 250. cavallos, nam deixou comtudo „ de atacar o inimigo; fazendo-o retroceder mais de 1500. „ passos; porém que esta acçam o havia posto no perigo de „ se ver cercado pelos Turcos (cujo numero hia crecendo „ cada momento) se o Conde de Wallis nam houvesse ordenado ao Regimento do Principe de *Hohenzolern*, que o „ fosse socorrer, o que elle fez com tanta promtidam, e tam „ destimidamente, que os inimigos nam sómente se retiráram, mas fogiram com precipitada carreira para o seu Campo, onde o Conde de Lucquesi houvera podido entrar de „ mistura com elle, se quizesse; mas vendo que nam estava „ apoyado por outras Tropas, e temendo que os inimigos o „ cortassem, entendeu ser melhor o retirar-se; o que fez em „ boa ordem, e se foy ajuntar com o resto do Exercito, sem „ que os contrarios o carregassem.

As cartas de *Belgrado* com data de 19. de Agosto dizem, que a sua guarniçam foy consideravelmente reforçada, e consiste actualmente em 27. batalhões, e 22. Companhias de Granadeiros; que até aquelle dia, nam obstante o grande fogo dos inimigos, e a quantidade de bombas, que lhe tinham lançado na Cidade, nam havia perdido ainda 50. homens, contando mortos, e feridos; que desde poucos dias até aquelle tempo havia sido o seu fogo mais vivo, e continuado sempre sem mais intervallo, que o de algumas horas nos dias; que o Conde de *Gros* tinha passado para o Exercito Ottomano, e o mesmo sucedera a 18. passando o Conde de *Neuperg* a falar ao Gram Vizir, havendo entre tanto huma especie de tregoa; porém que na manhan do dia 19. haviam repetido os inimigos o seu fogo com mayor força que nunca, fazendo principalmente a sua pontaria contra o baluarte de *Santa Isabel*, que ba-

batem em brecha, havendo a 16. arruinado a bataria, que nelle se tinha formado; porém que na noite seguinte se trabalhou com tanta pressa, que ao outro dia se achou repairada; e no mesmo tempo se fez huma cortadura por detraz do baluarte, debaixo do qual se fazem actualmente minas, para no caso que os inimigos queiram assaltar a brecha, se lhe dar fogo, e os fazer voar no tempo do assalto. Tambem dizem, que atiram os inimigos muito contra a porta Imperial, e contra a de Wirttenberg; de que se infere, que intentando hum assalto geral o faram por estas tres partes. Tem-se sabido, que o Exercito Ottomano, que faz o sitio, consta de mais de 70U. homens, em cujo numero nam entra o Corpo de Tropas Turcas, que está da outra parte do Danubio junto a *Panczova*, o qual dizem excede de 30U. homens.

As cartas escritas de *Surdock*, onde o Exercito Imperial se achava a 19. de Agosto, dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* está ainda doente; que o Exercito nam tinha feito movimento algum desde 15., em que viera ocupar aquelle Campo; porém que corria a voz de se haverem expedido ordens, para que huma parte do Exercito se puzesse em marcha, para se chegar ao *Savo*, postando-se no Campo de *Semlin*, que he o mais ventajoso, que se póde escolher; porque fica bem defronte de Belgrado, huma legoa Hungara de distancia, e separado sómente daquella Praça pelo rio *Savo*. De sorte, que em quanto alli se mantiver, poderá refrescar todos os dias a guarniçam, e retirar os enfermos, e feridos para se curarem, por ter ainda conservada a ponte da sua communicaçam com a Cidadella.

Ao mesmo tempo, em que os Turcos apertam tanto a Praça de *Belgrado*, nam deixam de cuidar na negoçiaçam da Paz. Escreveu o Gram Vizir ao Feld-Marechal Conde de *Wallis*, mostrando desejar pôr fim à guerra, e entrar sobre esta materia em conferencias. O Conde de *Wallis* sabendo, que esta Corte nam tem menos desejo da tranquillidade publica, mandou ao Campo dos Turcos o Conde de *Gros*, Coronel do Regimento de *Saboya*, a 13. de Agosto com cartas para o Gram Vizir. Houve ditos, e repostas, que obrigáram a repetir mais duas vezes esta diligencia, e entrando a negociaçam em novas propostas, tornou quarta vez a 18. acompanhando ao General Conde de Neuperg, o qual voltou com propostas diferentes, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* mandou ao

Em-

Emperador por hum Expresso, que aqui chegou a 26. do mez passado. No mesmo dia se fez huma grande conferencia no Paço, e se divulgou, que estas ultimas propostas nam eram dignas de aceitar-se, e se mandou ordem ao Feld-Marechal, para nam continuar as conferencias, no caso que o Gram Vizir nam desista da pertençam, que tem, de que o Emperador ceda ao Sultam a Praça de Belgrado por artigo preliminar.

Nam ha dia, em que aqui nam cheguem reclutas, e Tropas regulares do Imperio, e dos Paizes hereditarios, as quaes se mandam partir logo para o Exercito; e se assegura, ter-se tomado a resoluçam de se contratar com varios Principes do Imperio, a fim de darem hum grande numero de Tropas, para se continuar com mais vigor a guerra contra os Turcos; pois das suas propostas se presume, que as conferencias, a que deu principio, se encaminham sómente a ocasionar mais descuido, e mais frouxidam na defensa de Belgrado. Por hum Expresso chegado ao Exercito com cartas do Principe de Lobkowitz se sabe, que o Feld-Marechal Conde de Munick se achava na Moldavia com hum Exercito poderoso, do qual tinha destacado 20U. homens, para com passo mais apressado chegarem ás fronteiras da Transilvania.

P. S. Agora se acaba de saber, que o Exercito Imperial levantou o campo a 24. e marchou para o *Savo* a disputar aos Turcos a passagem daquelle rio, e estar mais pronto a socorrer *Belgrado.*

Francfort 30. *de Agosto.*

ANte-hontem faleceu subitamente de huma apoplexia, andando á caça, o Principe de *Nassau-Dillenburgo Christiano*, que naceu a 11. de Agosto de 1688. e tinha sucedido no Principado de *Dillenburgo* a seu irmam *Guilhelmo* no anno de 1724. Logo por sua morte, por nam haver deixado filhos, se tomou posse do Principado em nome do Principe de *Nassau-Orange*; e depois da morte do Principe *Guilhelmo Jacinto de Nassau-Siegen*, que se acha em Madrid, sucederá em toda a importante sucessam da illustre Casa de *Nassau-Catzenellenbogen* o Principe de Orange, que he o ultimo ramo desta grande Casa. As cartas de *Manheim* confirmam lograr o Serenissimo Eleitor Palatino perfeita saude, achando-se muy convalecido da sua ultima queixa. De *Ratisbonna* se assegura haver communicado o Principe de *Frustenberg*, primeiro Commissario do Emperador, á Dieta do Imperio hum Decreto,

creto, concernente ao Tratado definitivo da paz, concluido entre Suas Magestades Imperial, e Christianissima; e que a sua publicaçam se fará a semana proxima com as formalidades costumadas.

Os avisos, que aqui tem chegado de *Belgrado* dizem, que as casas de tres, ou quatro ruas da Cidade se acham quasi inteiramente arruinadas com as balas, e com as bombas, de que os Turcos lançam nella grande quantidade todas as noites: que duas cahiram no hospital, mas que causáram pouco danno: que tem formado seis batarias, donde atiram continuamente, e de duas com mais aplicaçam, e mais força; huma contra as fortificaçoẽs da porta de *Sabatzch*, outra contra a de *Wirttenberg*: que o Gram Vizir persiste na resoluçam de dar hum assalto geral, e tem prometido gratificaçoẽs aos Officiaes, e Soldados, que mais se distinguirem nesta ocasiam; e que querendo intentar a passagem do *Savo* havia destacado 15U. Bosnienses, os quaes bloqueáram a Fortaleza de *Sabatsch*; e na noite seguinte formáram quatro batarias; que a 9. começáram a bater a Fortaleza, para lhe fazer brecha; porém que a guarniçam os cobrio de tanto fogo, que elles se retiráram sem ousarem continuar a empreza. Referem tambem, que havendo o Almirante *Palavicini* ordenado a 3. galés guarnecidas de Maltezes, que fossem cruzar no Danubio, defronte de *Belgrado*, na parte onde o *Temes* se mete naquelle rio, ellas o fizeram; mas que a 11. se viram atacadas por hum grande numero de saicas Turcas; que os Maltezes commandados por hum dos seus Cavalleiros se defendéram muito tempo com grande valor; mas que vendo-se cercados pelos inimigos, e sem esperança de poderem livrallas, resolvéram entregallas ao fogo, e se retiráram a *Belgrado* nas suas chalupas. O Conde de *Hautois*, Conselheiro de Estado do Emperador, General da Cavallaria, e Coronel de hum Regimento de Courassas, morreu em Silezia na sua terra de *Seppau* a 11. do corrente em idade de 53. annos.

Hamburgo 3. de Setembro.

O Conde de *S. Severino*, Embaixador delRey de França, chegou de Stockholmo a esta Cidade a 25. do passado, e a 28. continuou a sua viagem para *Pariz*. Escreve-se de *Elseneur*, haver-se alli sabido, que a Esquadra Franceza, commandada pelo Vice-Almirante Marquez de *Antin*, entrou no porto de Carelscroon. Avisa-se de *Kiel*, que o Duque Administra-

nistrador de Holsacia tinha partido para *Eutin* com o Duque *Carlos Pedro de Holsacia-Gottorp* seu sobrinho. Chegou aqui hum navio de Inglaterra de 20. peças, para reclamar os marinheiros da sua Naçam, que se acham servindo nesta Cidade, e os conduzir a Inglaterra. De *Hanover* se refere, fazerem-se levas de Soldados, para se reclutarem os Regimentos daquelle Eleitorado. Os avisos de *Munick* dizem, que o Emperador mandou propor ao Eleitor de *Baviera*, quizesse fornecer-lhe mais hum Corpo de 6U. homens; e que se entende, que o Eleitor está com a resoluçam de fazello, e que logo se poram em marcha para Hungria.

De *Berlin* se avisa haver ElRey de Prussia chegado de *Potsdam* áquella Cidade na manhan de 30. de Agosto; e que logo immediatamente foy a *Fredericstadt*, onde assistiu á nova dedicaçam da Igreja da Santissima Trindade, que Sua Mag. fez edificar, e que esta ceremonia se fez com grande estrondo, e magnificencia; que Sua Mag. jantou depois com o Principe Real, os Principes seus irmãos, e outras muitas pessoas de distinçam em casa de Mons. *Marechal*, seu Ministro de Estado, que tem hum magnifico Palacio junto á mesma Igreja. Tambem se acrecenta, que o Principe herdeiro de *Mecklenburgo*, filho do Duque *Christiano Luiz*, se acha ha dias na Corte de Sua Mag. Prussiana.

FRANÇA.

Pariz 12. de Setembro.

A 26. de Agosto fez o Marquez de *la Mina* huma grande festa sobre o *Senna* defronte do seu Palacio, e as duas Princezas, Infanta, e Henriqueta lhe fizeram a honra de a ir ver de sua casa de huma janella, que estava ricamente adornada, e coberta com hum dossel. Depois de acabado o fogo de arteficio, foram Suas Altezas cear a *la Meute*; e S. Exc. deu huma esplendida cea ás pessoas convidadas, que chegavam a 280. e todas foram servidas com profusam, e delicadeza. A festa se acabou com hum baile magnifico, que durou até ás cinco horas da manhan. O Senado da Camera desta Cidade festejou tambem a 27. estes desposorios com hum grande fogo de arteficio, que Suas Magestades vieram ver com toda a familia Real debaixo de hum soberbo pavelham, que para este efeito se levantou sobre o caes da *Escola*, ocupando os dous Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, todas as visinhanças do *Louvre*; e as guardas do corpo, e os cem

com Esguizaros o interior do mesmo Palacio.

Madama a Infanta partiu a 31. do mez passado para Hespanha. A Rainha ficou sentidissima da partida desta Princeza; e depois de a haver abraçado com a mayor ternura, assistiu a huma janella vendo o coche, em que hia todo o tempo, que o terreno, e a distancia o permitia. ElRey seu pay a acompanhou até o sitio de *Plessis-Piquet*, aonde ella se meteu no coche, que lhe estava destinado para a sua viagem, e partiu com a sua comitiva para ir dormir a *Arpajon*, acompanhada do Duque, e Duqueza de *Tallard*, da Duqueza de *Antin*, e da Marqueza de *Tessé*. ElRey veyo no mesmo dia dormir ao Castello de *Rambouillet*.

O Conde de Fernan Nunes, Grande de Hespanha, e Generalissimo das galés de Sua Mag. Catholica, foy acompanhar Madama a Infanta até Orleans, e voltará a esta Corte, para se receber com *Madamoiselle de Rohan*, filha segunda do Principe de *Leon* defunto. Depois da celebraçam deste casamento irá a noiva receber as honras de tomar tamborete na Casa da Rainha, e partirá logo para se ir ajuntar com Madama a Infanta em *Poitiers*, e a acompanhar até *Madrid*. A Corte se acha em *Marly*, para onde partiu de *Versalhes* a 3. do corrente.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Outubro.

NA terça feira da semana passada, dia do glorioso Santo Bruno, fundador da Cartuxa, foy a Rainha nossa Senhora por mar ao sitio de *Laveiras* visitar a Igreja dos seus Religiosos, e se recolheu tambem por mar a Lisboa.

Na quarta cumpriu tres annos a Senhora Infanta D. Maria Anna, e com esta ocasiam se vestiu a Corte de gala, e beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus costumados cumprimentos.

Acham-se á carga para o Rio de Janeiro 20. navios, hum para Santos, e dous para Angola.

No Convento de Santa Escolastica das Religiosas de S. Bento de Bragança, faleceu em 15. de Setembro com cinco dias de doença perniciosa, *Soror D. Eugenia de Assumpçam*, irman do Coronel Antonio de Moraes Pinto, observando-se na sua morte diferentes prodigios; porque nam sómente ficou flexivel, e com os olhos claros, e beiços vermelhos, como se fosse viva, nos tres dias, que esteve por enterrar depois de falecida, mas metendo-lhe huma vela na mam a sustentou

mais

mais de tres horas, sem lhe cahir, e assentando-a em huma cadeira se movia para todas as partes. Picada em huma mam com hum alfinete lançou sangue. O mesmo fez sangrada na vea da cabeça, e na vea da arca. Ouvio-se no instante, em que espirou, tocar os orgaõs, e cantar o *Te Deum* no Coro, sem nelle estarem as Religiosas. Entrando sua avô no Convento para a ver, abriu os olhos, e os inclinou para ella. Deuse-lhe sepultura em hum caixam, como se pratica com as Religiosas, em que se observam semelhantes provas de virtude.

Na Igreja de S. Martinho de *Cambres*, suburbio da Cidade de *Lamego*, se administrou em 23. de Agosto passado o Sagrado Bautismo ao filho primogenito, que deu a luz a Senhora D. Thomasia Joanna de Menezes Guedes Cardosa de Vilhena, mulher de Francisco Perfeito Pereira Pinto Rebello de Vasconcellos, Senhor dos Dizimos de Ferreiros, e Tendaens, e dos Morgados da Corredoura, *Porto de Rey*, *Mezamfrio*, *Pouzadas*, e *Rey de monde*. Sendo padrinho Francisco Luiz da Cunha de Ataide, Chanceller da Relaçam do Porto, por procuraçam dada a Fr. Martinho Alvaro Pinto da Fonseca, Commendador de Moura morta, Faya, e Viade na Ordem de Malta; e se festejou este acto, e o nacimento do bautizado com grande magnificencia, e sumptuosidade.

Em o Lugar de *Alfonge*, termo, e Comarca da Villa de Chaves, duas legoas e meya distante daquella Praça, na freguezia de S. Joam Bautista de *Ervões*, Vigairaria da Religiam de Malta, pariu em 28. do mez de Agosto a mulher de hum Bento Martins huma criança com duas caras perfeitas em huma só cabeça, a qual depois de haver recebido o Sagrado Bautismo, faleceu: deixando admirados todos os circunstantes, que referem, e asseguram este sucesso.

Sahio a luz o oitavo tomo de Sermões, que prégou o Padre Presentado Fr. Joam Franco da Sagrada Ordem dos Prégadores. Contém trinta Sermões, a saber, vinte de Missam do Rosario sobre a materia, que elle contém, que sam as Orações do Padre nosso, Ave Maria, *e Antiphona da* Salve Rainha; *e os dez sam de varios Santos, e de varias Domingas. Vende-se na portaria de S. Domingos desta Cidade.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Outubro de 1739.

RUSSIA.

Petriſburgo 25. de Agoſto.

CHEGOU felizmente á Valaquia Turca o Exercito Ruſſiano; e a eſta Corte a confirmaçam do fauſto ſuceſſo das noſſas armas na acçam da *Moldavia*, que ſe pertendeu equivocar com a da *Podolia.* Acampado na margem do *Nieſter*, mandou o Feld-Marechal Conde de *Munick* lançar tres pontes ſobre eſte rio nos ſitios de *Grobeck*, *Sienkow*, e *Kolodrubla*, e fez paſſar por ellas todas as Tropas nos dias 30. e 31. de Julho; deixando ficar ſó deſta parte hum Corpo de gente á ordem do Baram de *Lowendahl*, Tenente de Feld-Marechal, para impedir que os Tartaros nam atacaſſem a ſua retaguarda. Nam tiveram eſtes a noticia, ſenam alguns dias depois por hum Official Koſako, que fizeram prizioneiro; e ficáram muy irritados contra o Sultam de *Bialogorodia*, por haver perdido por ſua negligencia a favoravel ocaſiam, que tinha de atacar o

Conde de Munick na passagem. O Seraskier de *Bender* tanto que soube, que o nosso Exercito marchava para a Moldavia, expedio logo ordens aos Tartaros, para que se fossem ajuntar com elle, o que executáram repassando o *Niester* perto de *Choczim*. Alguns dos destacamentos, que ainda estavam na Podolia, o passáram em *Zwaniec*, em *Usciek*, e em *Belouka*. Nestes diversos movimentos encontrou hum Corpo de Tartaros junto a *Bukowina* 6U. Kosakos, que o Baram de *Lowendahl* tinha destacado, para se apoderarem de hum posto. Acometéram-se huns aos outros, e os Tartaros, ou favorecidos do numero, ou da fortuna, puzeram os Kosakos em desordem, e lhes tomáram sete peças de campanha. Advertido o Baram de *Lowendahl* deste sucesso, mandou logo socorrer os Kosakos; os quaes tornando-se a formar, carregáram segunda vez os inimigos; e recobrando a sua artelharia os obrigáram a retirar-se fogindo.

Entrando o Conde de Munick na Moldavia, mandou logo hum destacamento a *Jassy*, para se apoderar da pessoa do Principe soberano do Paiz, que he feudatario do Sultam dos Turcos, a quem os naturaes dam o titulo de *Hospodar*; e mandou expedir cartas circulares aos Estados da Provincia, persuadindo-os a fazer eleiçam de novo Principe, e que este fosse hum filho do Principe *Cantimiro*, que no tempo do Emperador Pedro I. seguio o seu partido, e se refugiou nesta Corte, irmam do Embaixador, que esteve na de Londres, e hoje reside na de Pariz. Os Turcos, e Tartaros, querendo opor-se aos progressos do nosso Exercito, observáram cuidadosamente a sua marcha. Ajuntáram-se em grande numero em hum bosque, que fica para a parte de *Choczim*, nam distante do sitio de *Sinkowze*; e saindo de improviso da emboscada na tarde de 31. deste mez, deram sobre a gente, que andava forrajando por aquella parte. O Official, que mandava as Tropas destinadas para cobrir os forrajadores, formando prontamente huma trincheira dos carros, que tinha levado comsigo, e dando fogo a algumas peças de Campanha, que tinha mandado assestar sobre huma altura, sustentou vigorosamente o choque, até que o Feld-Marechal o mandou socorrer com o Piquete do Exercito; e o Feld-Marechal, cujo marcial ardor lhe nam sofria estar vendo pelejar a sua gente, sem ter alguma parte no conflito, foy pessoalmente meter-se nelle na frente do Regimento das guardas de cavallo; deixando ordem aos Generaes *Biron*, *Repnin*, e *Lowendahl* para o seguirem com

com alguns batalhões, e hum destacamento dos Granadeiros. Ainda depois de unidas estas Tropas, sustentáram, as dos Inimigos algum tempo o combate; mas cedendo em fim ao valor das nossas Tropas, desampararam o Campo da batalha, e se retiráram outra vez ao bosque. Era já tarde; e nam quiz o Conde continuar em seguillos. Tivemos nesta acçam 39. homens mortos, e 112. feridos; e entre elles o Tenente Coronel *Kiesling*, que era o Commandante das guardas dos forrajadores. A perda dos inimigos foy sem comparaçam muito mayor, e tiveram entre os mortos hum Bachá, e dous Alferes das caudas equestres. Ficou prizioneiro *Ali Mursa*, (ou Principe de Budziack), que commandava os Tartaros, que alli se achavam. Tomáram-se tres bandeiras, tres bastões de Generaes, muitos alfanges Turcos, e outros despojos. Na mesma tarde chegou huma das partidas, que o Conde de Munick havia mandado a talar a Campanha com 1300. cabeças de gado grosso, e 400. cavallos. Esta noticia mandou o Feld-Marechal por hum Expresso á Emperatriz, com data de 4. de Agosto do seu acampamento de *Sinkouze*; acrecentando, que no dia seguinte esperava naquelle Campo o General Romanzoff com o resto do Exercito, artelharia grossa, e munições de guerra, para continuar a sua marcha, e se ajuntar com huma parte das Tropas Imperiaes, a fim de entrarem juntas na Valaquia Turca. O Exercito Russiano consiste em 47U. homens de Tropas regulares, 13U. Kosakos, e 3U. homens para serviço da artelharia. Esta se compoem de 67. canhões grossos, 15. falcões, e 150. peças de Campanha, 11. morteiros de bombas, e 392. morteiros de lançar granadas chamados *Cobornes*. A tardança, que fez o General Romanzoff, procedeu de lhe haver ordenado o Feld-Marechal Conde de Munick, que marchasse com hum Corpo de gente para a ribeira de *Zebrutz*, visinha á Fortaleza de *Choczim*, para chamar áquella parte os inimigos; a fim de poder elle com mais facilidade fazer a sua marcha, e se unir mais brevemente com as Tropas do Emperador dos Romanos. As partidas, que o Feld-Marechal expedio para diferentes destritos, se recolhéram com varios *Valakos*, e *Janizaros* prizioneiros; além de hum grande numero de cavallos, e varios rebanhos de gado grosso, e miudo.

A Armada, que o Sultam destinava para fazer hum desembarque nas visinhanças de *Azoph* se fez á vela para aquella parte; porém no Estreito de *Kaffa* lhe sobreveyo huma tempestade

pestade tam violenta, que muitas naus da sua conserva ficáram destruidas, de sorte, que o Capitam Bachá, que a commandava, foy constrangido a renunciar a sua empreza. A 12. do corrente chegou hum Expresso de *Derbent*, pelo qual o Governador avisa a Sua Mag. Imp. que hum Corpo de 30U. Tartaros de *Daghestan*, havendo roubado todos os lugares dos campos visinhos, chegáram até á porta da mesma Praça; porém que ajuntando-se os habitantes daquelles contornos, atacáram os Tartaros; e nam somente os obrigáram a fogir, e a largar huma grande parte da sua preza, mas lhes matáram hum grande numero de gente. Monf. *Rondeau*, Ministro aqui residente da Gram Bretanha, recebeu huma carta de *Constantinopla* de Monf. *Faulckner*, Embaixador de Sua Mag. Britannica, e a communicou ao nosso Ministerio. Por ella se vê dizer aquelle Ministro, haverem-lhe assegurado os do Sultam, que S. A. Ottomana nenhuma cousa deseja tanto, como quererem as Potencias maritimas empregar as suas mediações para ajustarem a paz entre elle, o Emperador dos Romanos, e a nossa Emperatriz; porém ainda que esta noticia seja de grande gosto na conjuntura presente para esta Corte, se receya por muitas razões, que nam será esta insinuaçam mais que hum novo estratagema dos Infieis; pois ha cartas daquella Corte, que confirmam as grandes disposições, que se fazem para continuar a guerra com extraordinario vigor; e que para este efeito tem S. A. aumentado a paga dos *Arnautes*, *Moldavos*, e *Valakos*, que servem nas suas Tropas, e dado ordem para levantar hum novo Corpo de *Albanezes*. Chegáram a semana passada varios navios, que alguns dias antes tinham partido de *Cronstadt*, os quaes por causa de huma terrivel tempestade foram obrigados a arribar, e lançar ferro á vista da mesma Praça; e como vinham das costas de Suecia, e referiram, que a Esquadra Franceza determinava ajuntar-se com outra Sueca, houve hum grande susto naquella Ilha, pelo que fez varios sinaes com tiros de peças, tocáram os sinaes a rebate, e as Tropas corréram a ocupar varios postos importantes, e todo o dia andavam guardas de cavallo patrulhando na costa do mar; porém atégora nam tem havido outras circunstancias. O Residente da Republica de Hollanda teve a 14 huma larga conferencia com o Conde de *Osterman*, e se entende haver-lhe feito representações sobre os impostos novamente estabelecidos pela Emperatriz sobre algumas das mercadorias,

cadorias, que os seus subditos tiram dos Paizes Estrangeiros. A 15. deu a Emperatriz audiencia a Monf. de *Subm*, Ministro delRey de Polonia, e lhe assegurou, que mandaria pagar exactamente toda a despeza, e dannos, que o seu Exercito, mandado pelo Conde de Munick, poderá haver causado aos habitantes de Podolia, quando passou por aquella Provincia; e desta declaraçam deu logo aquelle Ministro parte por hum Expresso á sua Corte. Monf. de *Cram*, Ministro Plenipotenciario do Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*, teve a 13. audiencia de despedida da Emperatriz, que lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes. Ha muito tempo, que se nam tem recebido noticia do Exercito commandado pelo Feld-Marechal *Lascy*.

SUECIA.

Stockholm 29. de Agosto.

MOnf. *Finck*, Ministro delRey da Gram Bretanha, vay fazendo todas as disposições necessarias para sahir desta Corte, assim como chegar Monf. *Burnaby*, que vem de Londres para ficar com a incumbencia dos negocios daquella Coroa com o titulo de Secretario da embaixada. A Esquadra de França se acha ainda em *Carelshaven*, esperando ao Marquez de *Antin*, que ainda parece se acha em *Carelscroon*. ElRey tem provido varios empregos Ecclesiasticos, e civis, e nomeou para Chanceller da Universidade de *Lunden* a Monf. de *Nordenstrahl*, Presidente do Conselho Real. Começa-se a entrar em alguma desconfiança, depois que chegou a Armada Franceza, de que seja a idéa daquella Coroa fazer-nos entrar em huma guerra, que contribue para os seus fins particulares; e que nos deixe expostos ao sucesso, que nella póde haver, para nos livrarmos como nos for possivel. Parece que o designio dos Ministros da Junta secreta foy emprender a restauraçam da Provincia da *Livonia*, aproveitando-nos da presente conjuntura, em que a Russia se acha embaraçada com a guerra da Turquia, e Tartaria; porém isto poderia ser menos dificil, se *Dinamarca* se ficasse conservando neutral, o que agora se duvida, e parece ficará reservada para tempo mais conveniente; e que sobre esta materia se ha de ajuntar o Senado extraordinariamente nesta Corte, e que esta he a materia da negociaçam, a que foy o Conde de *Tessin* á Corte de França. Acha-se ajustado o casamento de S. A. o Principe *Federico de Hassia*, sobrinho, e futuro herdeiro de Sua Mag. que está em idade de

21. annos, com a Princeza *Maria*, Filha quarta delRey da Gram Bretanha, que tem de idade 16. Dizem, que o Principe passará a Londres no mez de Novembro proximo, e que os seus desposorios se ham de celebrar no Palacio de *S. Jaymes.*

SERVIA.

Belgrado 29. de Agosto.

O General Baram de *Schmettau* chegou de Vienna a 24. do corrente para governar esta Praça, durante a indisposiçam do General *Succow*; o qual havia segurado á Corte Imperial, que por mais diligencias, que os Turcos pudessem fazer, determinava defender-se ao menos até o fim de Setembro; e no caso, que chegassem a render a Praça, sempre se havia de defender na Cidadella até o fim do anno. Os Turcos se avançáram ha dias para hum reduto, que fica da outra parte do *Danubio*, e lhe deram hum assalto com grande furia, mas foram rechassados pela guarniçam, ainda que pouco numerosa. Repetiram no dia seguinte a mesma diligencia, e deram hum novo assalto, mas com o mesmo sucesso, de que irritados resolvéram sitiallo formalmente. Para este efeito levantáram huma bataria na borda do *Donawiza*, que he hum braço do Danubio, que cerca a Ilha, em que está situado o reduto. Continuam tambem a bater esta Praça com o mesmo vigor; mas com o mesmo sucesso, que de antes, sem haverem podido apoderar-se atégora de nenhuma obra exterior, e as fortificações se acham ainda muy pouco damnificadas. O destacamento, que faz o sitio do reduto, he o mesmo, que atacou o Exercito Imperial junto a *Panczova* a 30. do mez passado. O seu Commandante era o Bachá *Toss*. Este recebeu ordem para ir ao Campo do Gram Vizir, e em chegando lhe fez este cortar a cabeça, por haver atacado sem ordem o nosso Exercito. Mandáram levar para aquella parte seis peças de canham, e tres morteiros; e continuam a atirar, e lançar bombas no dito reduto; mas atégora sem nenhum mau efeito. Mandáram hum destacamento grande além do rio *Temes* atê *Pezkeret*. Ignora-se, se he para observar o movimento dos Imperiaes, ou se o seu designio he fazer desfilar todas as Tropas, que tem da parte do *Danubio*, para cortarem a communicaçam da Cidade de *Temeswar* com as de *Segedin*, e *Arrad*, ou para tentar qualquer outra empreza, que nam podemos deixar de saber brevemente. Os inimigos continuam em bater esta Praça de noite, e de dia com a sua numerosa artelharia; mas

mas sem nenhum sucesso notavel. O Baluarte de *Santa Isabel* he sómente, o que tem sido damnificado; porém este se acha já quasi todo repairado. Os Turcos nam fazem nenhum aproche, e estam ainda 500. ou 600. passos distantes das obras exteriores da Praça; de sorte, que nam ha aparencia de poderem tam depressa intentar o assalto. Como algumas destas obras nam estavam ainda acabadas, se trabalha com grande força de noite, e de dia nellas; e para este efeito se tem mandado vir quantidade de Paizanos dos lugares visinhos. O Baram moço de *Mussslin*, que havia tido ordem de conduzir aqui com hum Sargento, e seis Soldados, 70. destes Paizanos, teve a disgraça de ficar prizioneiro com toda a sua gente; por haver sido atacada a barca, em que vinha, por hum grande numero de outras, que os Turcos para esse efeito mandáram sahir de *Porcza*.

Campo Imperial de Banoffza 29. de Agosto.

O Feld-Marechal Conde de *Wallis* se acha inteiramente convalecido da sua indisposiçam; e havendo sabido a 21. que os Turcos trabalhavam em lançar huma ponte sobre o *Savo*, perto da Ilha dos *Bohemianos*, mandou logo partir o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* com a ala esquerda do Exercito para impedir aos Infieis a passagem daquelle rio; e o Principe o executou com tanta prontidam, que chegou no mesmo dia ao Lugar de *Pessani*, situado na borda do rio *Savo*, bem defronte da mesma Ilha, e nelle postou as suas Tropas. Vendo os Turcos a boa disposiçam, em que estavam os Imperiaes para os receber, deixáram o designio de passar o rio, e se retiráram na manhan seguinte; depois de haverem demolido a bataria, que tinham levantado para cobrirem, os que trabalhavam na ponte. Repartio o Principe de Hildburghausen as suas Tropas, e as postou ao longo do *Savo* até *Ratscha*. A 24. sahio o Exercito do Campo de *Suddock*, e foy ocupar o de *Semlin*, pondo o Quartel General em *Bellegisch*, onde esteve alguns dias. A 26. partio o Conde de Wallis pela manhan para ir ao Campo do Principe de Saxonia-Hildburghausen. A 28. de madrugada levantou o Exercito o Campo, que ocupava entre *Semlin*, e *Bellegisch*; e veyo ocupar este, onde o Quartel General fica em *Banoffza*. Em chegando soubemos, que no dia precedente haviam os Turcos dado terceiro assalto ao reduto, que fica da outra parte do Danubio, e que tambem foram rechassados pela guarniçam com grande perda, porque

so

só no Campo deixáram mortos mais de mil homens. Hontem foy o Conde de *Wallis* a *Belgrado* para examinar o estado, em que se acha aquella Fortaleza, e dar nella as ordens convenientes para sua melhor defensa; e voltando á noite ordenou, que passassem algumas Tropas o *Danubio*, para irem atacar os Turcos, que estam sitiando o reduto, e tratarem de os desalojar daquelle sitio. Esta manhan se ouvio grande parte de mosquetaria da outra parte do Danubio, o que faz julgar haverem os Turcos dado novo assalto ao reduto, senam he a celebraçam de huma festa, que os Infieis festejam hoje por qualquer outra acçam, que hajam tido ventajosa, como elles ordinariamente fazem. O General Conde de *Neuperg* se acha ainda no Campo do Gram Vizir; mas guarda-se hum profundo silencio, no que pertence a esta negociaçam.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Setembro.

AQui se ignora absolutamente o estado, em que se acha a negociaçam, que o General Conde de *Neuperg* faz com o Gram Vizir. O ultimo Expresso, que chegou do Exercito, deu ocasiam a se fazer logo huma conferencia, a que assistio o Marquez de *Mirepoix*, o que nos faz crer, que foy sobre cousa, que pertence á paz; mas geralmente nos persuadimos, que se preferirá a continuaçam da guerra a huma paz; porque as condições propostas pelos Turcos nam podem ser decorosas ao Emperador. Dizem que para este efeito se faram novos esforços para continuar a guerra com todo o vigor possivel, unidos com a Corte da Russia, e se trabalhará em persuadir o Reino de *Polonia*, e a Republica de *Veneza* a entrar em huma aliança ofensiva contra os Infieis; o que se poderá conseguir com mais facilidade, por se achar em termos de espirar a tregoa ultimamente concluida entre estas duas Potencias, e o Gram Turco. Tambem se tem avisos certos, que *Thámas Kouli Khan*, *Sophi* da Persia, havendo desfeito os Exercitos do *Gram Mogor*, e obrigado a sahir aquelle Principe da sua Corte, determinava voltar brevemente á Persia; e assim se espera, que no anno proximo virá atacar o Imperio Ottomano. Por hum Expresso chegado da *Transilvania* se soube, que o Exercito Russiano tem já passado a Cidade de *Jassy*, Capital da Moldavia; e que o Principe de *Lobkowitz* fazia extraordinarias marchas para chegar com mayor pressa a unirse com elle.

GRAM

Francfort 13. *de Setembro.*

AGora se acaba de saber, que o Lantgrave de *Hassia-Darmstadt* faleceo hontem á noite na sua Casa de Cassa de *Jagersburgo.* Meya Cidade de *Gocksheim* no Ducado de *Wirttenberg* foy reduzida a cinzas com parte do Castello, varias Igrejas, e outros edificios publicos. Fala-se muito de huma negociaçam, em que actualmente se trabalha, por virtude da qual hum dos mais poderosos Principes do Imperio promete fornecer ao Emperador hum Corpo de alguns mil homens. As nossas ultimas cartas da *Hungria* dizem, que a chegada do Exercito Russiano á *Moldavia* deixou muy aflitos os Turcos: que o Conde de Munick vay fazendo hum grande estrago em toda aquella Provincia; que o Exercito Ottomano, que sitia *Belgrado*, foy novamente reforçado com 20U. homens de Tropas Asiaticas, e que vam apertando tanto aquella Praça, que se receya venha a render-se, se os Russianos nam chegarem brevemente á sua visinhança. ElRey de Polonia, acabado o Conselho, partiu de *Fraustadt* a 29. de Agosto, e chegou a 5. do corrente a *Dresda.*

GRAM BRETANHA.

Londres 17. *de Setembro.*

O Conde de *Cambis*, Embaixador de França, chegou de Pariz a 7. do corrente; e a 8. pela manhan foy a *Kensington* falar a Sua Mag. a quem deu hum Memorial, em que lhe fez algumas propostas da parte delRey Christianissimo para a composiçam das diferenças, que existem entre esta Corte, e a de Castella. Dizem, que ofereceu para ella a mediaçam de França; e como a artigo preliminar a entrega das 95U. libras esterlinas devidas aos negociantes Inglezes: que se queixou, que o Almirante *Haddock*, perdendo o respeito devido á bandeira Franceza, tomasse alguns barcos da mesma Naçam, que andavam pescando nas costas de Hespanha, que pedia lhe fossem restituidos com a satisfaçam correspondente a este insulto; e que requeria a Sua Mag. mandasse retirar das costas de Hespanha as suas Armadas pelo grande prejuizo, que faziam aos seus Vassallos interessados no commercio das Indias de Hespanha, porque de outro modo seria Sua Mag. Christianissima obrigada a mandar reforçar a Esquadra delRey Catholico com vinte naus de guerra. Acrecenta-se, que Sua Mag. recusou absolutamente a mediaçam oferecida; e que respondendo sobre os barcos aprezados dissera; que nam haria

via mandado as suas Esquadras ás costas de Hespanha para fazer ostentaçam das suas forças, nem para defender Gibraltár, e Porto-mahon; mas para pedir satisfaçam aos Hespanhoes dos insultos commetidos contra os seus Vassallos, e obrigallos a satisfazer, o que tinham prometido por huma convençam assinada pela mam Real delRey Catholico: que Sua Magest. Christianissima sabe muito bem, que se julgam por boa preza todas as embarcações, em que se acham munições, mantimentos, ou armas, que se levam para os inimigos; e assim nam pode elle deixar de aprovar, o que neste particular fez o Almirante *Haddock*; e que em quanto á expediçam, que ElRey Christianissimo prometia fazer de vinte naus em favor de Hespanha, Sua Mag. mandaria reforçar com quarenta ao General Haddock.

De Pariz se escreve, que Mons. de *Amelot*, Secretario de Estado delRey Christianissimo, declarára a Mylord de *Valdegrave*, Embaixador da Gram Bretanha, que se algum navio Inglez tomasse, ou molestasse algum navio Hespanhol, que viesse das Indias Occidentaes, ou qualquer navio Hespanhol, em que os subditos da Coroa de França fossem interessados, nam poderia a sua Corte observar mais tempo a neutralidade; mas logo se declararia pelo partido de Hespanha; e que o Embaixador lhe respondéra, que a Coroa da Gram Bretanha, quando fez a despeza de armar tam consideravel numero de naus de guerra, fora com intençam de recobrar as ventagens, que havia perdido, e que convidando a Corte de França a ficar neutra, tinha feito tudo, o que se requeria de hum bom visinho; e que se Sua Mag. Christianissima nam queria continuar na sua neutralidade, ElRey da Gram Bretanha neste caso protestava nam lhe haver dado ocasiam, nem ser culpado em quaesquer accidentes, que podesse haver; e estava determinado a todo o sucesso. O Conde de Cambis se despedio, e poz pronto a partir para França. Entende-se, que o Conde de Valdegrave se recolherá tambem logo a este Reino. Hontem pelas quatro horas da manhan partiram desta Cidade para *Douvre* *D. Thomás Giraldino*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. Catholica nesta Corte; e Mons. *Terry*, Agente da mesma Coroa, pelo Contrato do Assento, com ordem do Duque de *Neucastle* para o Agente dos Paquebotes delRey no dito porto os accomodar com huma embarcaçam para Calez; e logo partio juntamente hum Correyo Hespanhol com este aviso.

Con-

Continuam-se com grande calor os aprestos militares. Os brulotes *Anna Galey*, *Sunderlendia*, e *Eleonora*, partiram a 4. de *Deptfordt* para as *Dunas* a unir-se com a Esquadra do Almirante *Norris*, que tem ordem de se fazer á vela para *Spithead* com o primeiro vento favoravel. Dizem, que o Conde de *Granard* vay commandar como Vice-Almirante da Esquadra branca á ordem do Almirante Joam Norris; e que este, e o Almirante *Balchen* andarám cruzando no canal: que se mandará hum grande reforço a *Gibraltar*, e a *Porto-mahon*. Para esta ultima Praça está nomeado por Deputado Governador o Brigadeiro General *Paget*, em lugar do General de batalha *Anstruther*, Tenente Governador de Menorca, que aqui chegou já, e será promovido a mayor posto. Fez Sua Magest. promoçam de varios Officiaes de guerra, e nomeou o Duque de *Malborough* para Coronel do Regimento Real dos Dragões, em lugar do Tenente General *Gore*, falecido. O Duque de *Dorset*, Guarda-mór dos cinco portos, partio a visitallos, e dar as ordens necessarias para a sua melhor defensa. O Duque de *Dewonshire* se embarcou para Irlanda, havendo sido nomeado Governador daquelle Reino. As doze naus de guerra, que se mandáram armar sesta feira, sam para reforçar as Esquadras dos Almirantes *Norris*, e *Cavendish*, destinadas para guardas das nossas proprias costas. Continua-se na diligencia de prender marinheiros para a mareaçam das mais naus, que ainda se estam armando. Sobre o aviso, que as Tropas Hespanholas se avançam em grande numero para *Gibraltar*, se tem resolvido mandar immediatamente hum consideravel reforço de Tropas a *Gibraltar*, e a *Porto-mahon*, para pôr estas duas Praças em estado de fazerem huma vigorosa defensa, no caso que sejam atacadas; e os Officiaes, que alli tem os seus Regimentos, partem sucessivamente a ocupar os seus postos. O General *Wills* passou hontem mostra a 350. reclutas, novamente levantadas para o Regimento das guardas de pé. A 9. se leváram ao Tribunal do Almirantado muitas caixas cheas de armas para serviço da Armada. Os Commissarios do Tribunal dos mantimentos tem ordem de contratar dentro de pouco tempo com alguns particulares a livrança de 2U. boys, e 12U. porcos para provimento da mesma Armada. A 10. recebeu o Almirantado aviso, que o Capitam *Laws*, que tem seu repartimento na Jamaica, meteu no fundo, depois de hum forte combate, hum Corsario Hespanhol de 20. peças de canham.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Outubro.

NA quarta feira da semana passada, por ser vespera da festa da gloriosa Matriarca Santa Theresa, visitou El-Rey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio a Igreja de Corpus Christi, dos Religiosos Carmelitas Descalços; e na vespera de S. Pedro de Alcantara foy de noite fazer oraçam na Igreja do mesmo Santo. A Rainha nossa Senhora foy a 11. (ultimo dia do Oitavario de S. Francisco) visitar a Igreja dos Religiosos da sua Ordem, que vulgarmente chamamos S. Francisco da Cidade. A 15. visitou a Igreja de Nossa Senhora dos Remedios dos Padres Carmelitas Descalços. A 16. foy de manhan ouvir Missa na Igreja dos Religiosos Capuchos da *Convalecença*, onde concorreo o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, e depois se foram divertir todos na caça dos coelhos no sitio de *Bemfica*. A 17. foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

No Convento de Santo Antonio da Castanheira celebráram a 10. do corrente os Religiosos Capuchos da Provincia de Santo Antonio de Portugal o seu Capitulo Provincial, em que presidio o Padre Mestre Fr. Joam de Moreira, Lente de Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Definidor actual da Provincia da Soledade, e sahio eleito para seu Guardiam Provincial com todos os votos o Padre *Fr. Francisco da Cruz*, Prégador, e Definidor da mesma Provincia, que neste tempo exercita a o emprego de Mestre dos Noviços no mesmo Convento; e por Visitador da Provincia da Soledade ao Padre Fr. Luiz de Santo Antonio.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 44.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Outubro de 1739.

INDIA.

Deilly 17. de Dezembro de 1738.

A NOVE do corrente chegáram a eſta Corte os corredores eſpias do *Gram Mogor* com a nova, de que *Thámas Kouli Khan* tinha já paſſado a ribeira de *Dettek*, junto á Cidade de *Pechaor*; e que ſaindo-lhe ao encontro o Exercito dos Mogores, commandado por *Nazer-Khan*, depois de hum porfiozo, e forte combate, o venceu, e deſtruhio totalmente, tomando prizioneiro ao meſmo General. Convocou logo o Gram Mogor o ſeu Conſelho de Eſtado, a que concorréram todos os Miniſtros, e peſſoas capazes de aconſelhar o Soberano em tam importante negocio; e ſe reſolveu mandar formar hum grande Exercito, que ha de ſahir ao Campo a 5. do mez *Zama-Zaam*, como com efeito ſe fez. Conſta eſte Exercito de 100U. homens de cavallo, e 200U. de pé, com hum trem de artelharia de 1500. peças de canhaim. Eſte he

 con-

commandado por tres *Amarous*, (ou primeiros Nobres) do Imperio, chamados *Sammoluk*, *Khandoran*, e *Cernmer-Oldichan*, os quaes partiram daqui para o acampamento, que se fez a cinco milhas desta Cidade; e com elles varios carros, e tres Elefantes carregados de dinheiro da moeda chamada *Ropyd*. Ajuntáram-se tambem ao mesmo Exercito 500. Elefantes armados em guerra; e tem marchado para elle varios Senhores grandes, como voluntarios; porém recea-se a grande fortuna de *Thámas Kouli Khan*, pelo muito que o tem favorecido em todos os seus progressos. Na primeira batalha de *Pichaor* ficáram tambem prizioneiros quatro Vice-Reys de outros tantos Reinos sugeitos a este Imperio.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 25. de Agosto.

Nam foy muy segura a noticia, que nesta Cidade correu, de se achar já inteiramente sobmetida a *Corsega* toda ás disposições de França. Quando o Marquez de *Maillebois* se dispunha para ir atacar o Conselho de *Talaro*, lhe chegou a noticia, de que o de *Olmeto* se achava novamente revolto; e assim deixando para outro tempo a expediçam, que fazia contra o primeiro, mandou hum destacamento a reduzir o segundo; os seus habitantes á vista das Tropas Francezas, arrependidos da sua revoluçam, vieram a pedir de joelhos perdam do seu crime, o que todavia se nam conseguio sem custar aos Francezes a perda de 25. ou 30 Soldados, entre mortos, e feridos. Para tirar aos mais Conselhos visinhos os meyos de seguirem o exemplo do de *Olmeto*, mandou o Marquez de *Maillebois* tirar a todos os moradores as armas, que elles haviam pedido lhes deixasse, com o pretexto de se defenderem contra as entradas, que nas suas terras faziam os rebeldes de *Talaro*. Quantos homens banidos, e facinorosos havia nesta Ilha, (que nam eram poucos) se tem retirado para o Conselho de Talaro, onde os rebeldes pela direcçam de hum Engenheiro, que anda entre elles, tem mandado fazer para sua defensa muitas trincheiras, nas quaes esperam sustentar-se. As suas partidas continuam em commeter varias desordens, e todos estam na resoluçam de nam quererem ouvir proposta alguma, em que se diga, que ham de ser Vassallos da Republica de Genova. *Pedro Antonio de Oletta*, e outro chamado *Matachino*, nam havendo querido escutar nunca nenhuma proposiçam de ajuste, nem entregar as armas, se ajuntáram

ram com hum grande numero de banidos, e andam talando continuamente a Campanha. Roubam, e matam toda a pessoa, que encontram, sem perdoarem aos seus mesmos compatriotas, que acham sem armas, e se nam podem opor ás suas violencias. Prendéram-se nesta Cidade tres Religiosos, quatro seculares, e quatro mulheres, que sam proximos parentes destes dous Caudilhos. Em *Olmeto* se prendeu tambem hum Religioso Recoleto, que por muy amante de liberdade da sua Naçam, havia contribuido muito com os seus discursos sediciosos para a revolta dos seus naturaes; e se lhe está fazendo o seu processo. Os Conselhos desta parte dáquem dos montes todos estam socegados, e ao que parece com boa intençam. O Conselho de Sicano tambem está ainda rebelde. O Marquez de Maillebois se mantem no seu campo com a resoluçam de os obrigar a ceder; mas com o receyo, de que nam seja *Talaro* como Orleans, que bastou só a sua defensa para libertar França da opressam, e conquista dos Inglezes; e como da resoluçam, em que considera esta gente, se receya alguma acçam muy sanguinolenta, tem mandado ajuntar todas as suas Tropas, e as da Republica, que ao principio desprezava; e além destas alguma gente do Paiz, porque o numero dos rebeldes tem crecido muito, e se acham entre elles muitos dezertores dos mesmos Francezes. Dizem, que todos estam bem armados, e providos de tudo o necessario. Assegura-se, que por huma sétia, e huma falúa, recebem com muita regularidade todo o genero de provimentos, assim para o sustento, como para a defensa. Hum dos seus mais famosos Caudilhos, chamado *Squiseto*, se acha com toda a sua gente em Campanha, e se faz temer. Tem-se visto nestes mares quatro navios de guerra Inglezes cruzando entre *Elba*, e *Cabo-Corso*; e se suspeita, que aquella Naçam concorre com alguma especie de socorro para entreter as Tropas Francezas mais tempo nesta Ilha. Os Francezes continuam a proceder com grande rigor contra os Eclesiasticos, assim seculares, como Regulares, que tem concorrido para as novas perturbações; mas este he tambem o motivo, porque se fazem aborrecidos dos póvos.

ITALIA.

Napoles 1. de Setembro.

Continuam a chegar com frequencia Correyos de Hespanha, cujos despachos dam ocasiam a reiteradas conferencias no Paço. Sesta feira se expedio daqui huma falúa para *Pa-*

lermo com despachos para o Duque *D. Bartholomeo Corsini*, Vice-Rey de Sicilia, concernentes ás diferenças, que se movéram entre as duas Coroas de Hespanha, e Gram Bretanha; e ao mesmo tempo se mandou hum Expresso com ordens para o Governador de *Messina*. Todos os navios Inglezes, que estavam neste porto, sahiram daqui, tanto que se soube, que ElRey da Gram Bretanha deu ordem aos seus vassallos, para usarem de represalias contra os Hespanhoes. O Enviado dos Estados Geraes teve a 19. do mez passado a sua primeira audiencia delRey, a que foy introduzido pelo Marquez *Acquaviva Carmignano*, Introdutor dos Embaixadores. Corre a voz, que exceptuado o Confessor da Rainha, se mandarám voltar para *Dresda* todos os Alemaens, que vieram em serviço de Sua Mag. Os Reys se divertem muitas vezes. A 18. do mez passado foram a *Portici*, onde viram dar fogo a huma mina, que se tinha feito, para fazer saltar hum rochedo; e ha poucos dias viram hum combate naval, que se armou entre as nossas galés, e duas embarcações Turcas de Corsarios de Barbaria, que ultimamente foram tomadas, e conduzidas a este porto; e este espetaculo se viu junto a *Santa Luzia*, onde se achou hum concurso extraordinario de gente. Mandáram-se entregar por ordem do Governo ao Recebedor da Religiam de *Malta* dous escravos Turcos, que haviam fogido das galés daquella Ordem, os quaes seram levados logo a *Gaeta*, até haver ocasiam de os remeter a *Malta*.

Florença 5. de Setembro.

ANte-hontem chegou a esta Cidade hum dos filhos do Duque de *Sant' Aignan*, Embaixador de França na Corte de Roma; e se apeou em huma Ostearia junto da Igreja de Santa Luzia; mas no tempo, que elle estava para se pôr á mesa, chegou hum Official de guerra, acompanhado de alguns Granadeiros, e mostrando-lhe huma ordem, que trazia para o prender, o conduzio á Fortaleza. Dizem, que esta prizam se fez á instancia de seu pay; porque sendo elle Abade, se casou com a filha de hum Official mecanico, cujo matrimonio pertende annullar o mesmo pay. Todos os da sua comitiva foram tambem detidos, e levados á prizam. O Padre *Ascanio*, Ministro de Hespanha, recebeu a 2. hum Expresso da sua Corte, que immediatamente mandou partir para Napoles. O General Baram de *Wachtendonck*, Commandante das Tropas Imperiaes, partiu daqui para *Aquisgran* a tomar os banhos medicinaes,

fa-

fazendo caminho por *Genova*. Por cartas desta Cidade se tem a noticia, de que hum navio Hespanhol da Ilha de *Malhorca*, havendo sido atacado por duas chalupas Inglezas, se defendeu tam valerosamente, que os Inglezes foram obrigados a retirar-se com perda de 16. homens entre mortos, e feridos. Escreve-se de Napoles, que entre as cinzas, que vomitou ha dous annos o *Monte Vezuvio*, se achou huma esmeralda durissima com manchas sanguineas, de que se fez hum anel para a Rainha, gravando-se nella o *Monte Vezuvio*, e por baixo hum Epigraphe Latino, que dá a entender, haver saido daquelle monte com as suas cinzas. Nam falta, quem entenda comtudo, que esta pedra seria de alguma pessoa, das que tiveram a curiosidade de ir ver aquella montanha, e perecéram nella.

CROACIA.

Campo Imperial de Sluinziza 11. de Agosto.

O General de batalha Conde de *Herberstein*, que he o Commandante deste Campo, destacou ha dias ao Sargento mayor *Pozzi* com huma grossa partida, e ordem de marchar para *Bihatz*, povoaçam da *Bosnia*, a fim de fazer por aquella parte huma diversam aos inimigos, que ameaçavam invadir esta Provincia com hum Corpo de 15U. homens. Teve o Sargento mór a felicidade de executar esta expediçam, vencendo junto a *Vacup* hum destacamento de Janizaros, cujo *Agá* ficou morto com muitos Soldados no Campo; e pondo o fogo a alguns Lugares, se recolheu com huma preza de mais de 2U. boys, carneiros, e outro gado. Informados os Infieis desta entrada, fizeram outra na *Croacia*, e nella grande destruiçam, saqueando, e queimando tudo, quanto encontravam. Com esta noticia mandou o Conde de *Herberstein* ordem ao Sargento mayor *Pozzi*, para que ajuntasse prontamente as milicias do Paiz, e destacou ao mesmo tempo algumas Tropas, para lhe servirem de apoyo. Junta esta gente atacou o Sargento mór aos inimigos com tanto valor, que depois de hum muito disputado combate, que durou desde as quatro horas da manhan até ás duas depois do meyo dia, os desfez, e poz em fogida; livrando a preza, que levavam, e repondo na sua liberdade os habitantes, que conduziam cativos. Perdéram os inimigos nesta acçam mais de mil homens, cujos cadaveres deixáram no Campo com todas as suas tendas, e bagagens, e hum cento de prizioneiros, entre os quaes se acha *Ali*, *Beg* de *Cluch*. Da parte dos Imperiaes nam passou

sou

fou a perda de 80. mortos, e 15. feridos.

SERVIA.

Belgrado 19. de Agosto.

JUlgando o Feld-Marechal Conde de *Wallis* conveniente mandar ocupar huma das Ilhas, que ficam visinhas a esta Praça, situada no *Danubio* junto á foz do *Savo*, fez embarcar para esta facçam hum destacamento das suas Tropas. Ha nesta Ilha hum reduto, que estava quasi arruinado, nelle se trabalha com toda a diligencia, e junto a elle se mandou levantar huma bataria de muitos canhões; a fim de que por este meyo se possa nam sómente cobrir a retirada dos nossos navios, mas impedir aos inimigos mandar ao Savo as suas saicas, ou algumas outras embarcações. Os ultimos avisos, que se recebéram do General Conde de *Neuperg* dizem, que o Gram Vizir havia mandado hum Expresso a *Constantinopla* com a resulta das conferencias, que tinha feito com este Conde; o qual ficou entretanto no Exercito Ottomano, e jogá muitas vezes o Xadrez com o Gram Vizir.

Campo Imperial de Semlin 2. de Setembro.

TOdo o Exercito Imperial se poz em movimento a 29. do mez passado, e se avançou para *Semlin*, a fim de se opor ás emprezas dos Turcos, que no mesmo dia se tinham chegado em grande numero ao longo do *Danubio* da parte do Condado de *Temeswar*, e mostravam querer passar aquelle rio, e o Savo: querendo o General Conde de Wallis estar pronto a sustentar tambem o Principe de Saxonia-Hildburghausen, no caso que fosse necessario. No dia seguinte dobráram os inimigos o fogo da sua artelharia, nam só contra a Praça de Belgrado, mas contra o reduto, que novamente se fazia reedificar na sobredita Ilha, matando, e ferindo grande numero de Soldados, que trabalhavam nesta obra.

Hontem voltou o General Conde de *Neuperg* do Campo Ottomano com os artigos preliminares da paz, que tinha acabado de ajustar com o Gram Vizir; e na conformidade delles se devem fazer voar todos os Baluartes, e mais obras de fortificaçam da Praça de *Belgrado*, o que se ha de executar no espaço de tres mezes, e á manhan se deve começar a trabalhar nas minas para este efeito. Os Imperiaes retiraram comsigo toda a artelharia, munições de guerra, e provimentos, que se acharem na Cidade, e na Cidadella, e todas as naus de guerra, e mais embarcações. O General Baram de *Sucow* fez

 gran-

grande dificuldade em entregar a Praça, dizendo, „ Que o
„ Emperador lhe tinha entregue o governo della para a defen-
„ der até a ultima extremidade, e que ainda se nam achava
„ nestes termos: que tinha na Praça huma numerosa guarni-
„ çam; a qual se revezava muitas vezes; e assim se nam acha-
„ vam as Tropas cançadas para a defensa: que tinha manti-
„ mentos para subsistir, e munições para se defender: que
„ conservava a communicaçam livre com o Exercito Impe-
„ rial; e que a brecha, que os inimigos tinham feito no Ba-
„ luarte *Santa Isabel*, estava remediada com huma fortissima
„ cortadura: que já tinha declarado, que nam só podia de-
„ fender a Praça até o fim de Setembro; mas no caso que esta
„ tivesse a disgraça de ceder á fortuna dos Infieis, prometia
„ defender a Cidadella até o fim de Dezembro; e que sendo
„ certo, como se dizia, que os Russianos tinham entrado na
„ Moldavia, nam podiam os Infieis deixar de acodir com o
„ Exercito áquella Praça; e que nestes termos se nam devia
„ fazer hum Tratado em tam grande detrimento do nome
„ Christam. Recorreo o Conde de *Neuperg* ao Feld-Mare-
chal Conde de *Wallis*, o qual indo a Belgrado, mostrou ao
Governador hum papel firmado em branco pelo Emperador;
e assim se submeteo ás ordens do seu General supremo.

ALEMANHA.

Vienna 16. *de Setembro.*

A Nove se espalhou nesta Cidade a noticia, de haver a Corte recebido hum Expresso com aviso de haver o Feld-Marechal Conde de *Munick* rendido a notavel Fortaleza de *Choczim*, depois de haver destruido, e posto em vergonhosa fogida hum Exercito composto de 100U. Turcos, e Tartaros; ficando senhores de todas as suas bagagens, tendas, e mais petrechos de guerra, com 218. canhões, e 5. morteiros.

No mesmo dia se fez espalhar aqui hum Diario; no qual se dizia, que a Praça de *Belgrado* se achava em termos, que se nam poderia defender muitos dias; e ainda que se mostrou ao mesmo tempo huma carta do General *Schmettau*, na qual elle dizia, que os Turcos nam podiam em muito tempo fazer-se senhores daquella Fortaleza; na mesma noite se soube o seu infeliz destino; e que se devia entregar aos Turcos arrazada, na fórma dos artigos preliminares, que o Conde de *Neuperg* assinou com o Gram Vizir, pela mediaçam de França, a 31. do mez de Agosto. Esta nova tinha chegado já a 8. á Cor-

á Corte, e dado ocaſiam ao grande Conſelho, que ſe fez no Paço no meſmo dia. Depois ſe ſoube, que o Conde de *Neuperg* fora no primeiro do corrente a Belgrado; e que naquelle dia ſe publicára huma ſuſpenſam de armas com os Infieis: que no ſeguinte viera hum deſtacamento de *Janizaros* tomar poſſe de alguns poſtos exteriores: que o General Conde de *Wallis* ſe aviſtou com o Gram Vizir: que 3U. Soldados tinham começado a trabalhar na demoliçam das obras da Cidadella; e que ſe havia concedido aos habitantes certo tempo, para dentro delle ſe retirarem com todos os ſeus bens. Mandou-ſe meter na gazeta Italiana deſta Corte o artigo ſeguinte.

A Corte Imperial informará brevemente ao Mundo tudo, o que ſe paſſou com os artigos preliminares da Paz, que agora ſe ajuſtáram com a Corte Ottomana. Entretanto o Emperador tem eſcrito ſobre eſte particular á Emperatriz de todas as Ruſſias; e em huma audiencia particular, que deu ao Miniſtro da Ruſſia, nam ſómente lhe aſſegurou o deſcontentamento, com que eſtava de tudo, o que ſe paſſou ſem ſeu conhecimento, e contra as ſuas intençôes; mas tambem ordenou a todos os ſeus Miniſtros reſidentes nas Cortes Eſtrangeiras, que declarem nellas, que o Conde de Neuperg, ſem Sua Mag. Imperial o ſaber, e ainda meſmo contra as ſuas ordens, paſſou ao Campo do Exercito Turco; e que aſſim pelo que toca á Cidade de Belgrado, como pelo que pertence a todos os mais artigos, e em particular a inaudita precipitaçam, com que o meſmo Conde conſentio na execuçam delles, nam ſómente excedeo os limites dos plenos poderes, que ſe lhe haviam dado, mas tinha tambem obrado direitamente contra as ſuas inſtrucçôes; de ſorte, que nem Sua Mag. Imp. nem o ſeu Miniſterio haviam tido neſte negocio parte alguma; pois ſe nam teve a menor noticia, do que ſe paſſava no Campo Ottomano, ſenam depois, que o negocio eſtava feito, e de ſe haver começado já a executar; e por nam ſer já poſſivel aplicar-lhe algum remedio, declára Sua Mageſt. Imp. que de huma parte deſaprova manifeſtamente os artigos preliminares, que alli ſe reguláram; e que nam deixará de fazer a ſeu tempo, o que a juſtiça requere; e que da outra parte em conſequencia da ratificaçam, que já tem feito, cumprirá, e obſervará religioſa, e conſtantemente tudo, o que foy concedido á Corte Ottomana.

O Miniſtro da Ruſſia deſpachou logo a 9. hum Expreſſo a

Pe-

Petrisburgo com a nova da assinatura dos artigos preliminares da Paz entre o Emperador, e o Sultam dos Turcos; e a Corte mandou partir outro com despachos para o Marquez de *Botta*, seu Embaixador na Corte da Russia.

HOLLANDA.

Haya 25. de Setembro.

A Quatro do corrente chegou a esta Corte o Principe de *Czerbatoff*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia á Corte da Gram Bretanha, trazendo comsigo a Princeza sua mulher; e no dia seguinte foram convidados a jantar pelo Conde de *Gollowskin*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da mesma Coroa nesta Republica; cuja mulher deu á luz hum filho no dia 6. em que Mons. Walpole, Ministro da Gram Bretanha os convidou tambem a jantar, e partiram a 7. para Londres. O Marquez de *S. Gil*, Embaixador delRey Catholico, deu aos Ministros do Governo hum papel, em que se contém as justificadas razões, que ElRey Catholico pertende ter, para nam pagar as 95U. libras, estipuladas na convençam, que se assinou no *Pardo* em 14. de Janeiro deste anno. Escreve-se de *Bruxellas*, haver partido para Anveres Mons. de *Assendelft*, Residente dos Estados Geraes das Provincias unidas naquella Corte; e hum dos Commissarios de S. A. P. para assistir nas conferencias, que alli se fazem, para formar o Regimento da *Tarifa*, que agora se poderá concluir brevemente; porque Mons. de *Dieu*, primeiro Commissario de S. A. P. tinha já chegado; e se achava já tambem naquelle Congresso o Conde de *Maldeghen*, primeiro Commissario do Emperador, de modo que só se esperava o Conde de *Patin*, para se dar principio ás ditas conferencias.

Depois que o Embaixador de Inglaterra chegou a esta Corte, tem trabalhado incansavelmente para fazer interessar a Republica nas queixas, que a Coroa da Gram Bretanha tem dos Hespanhoes. Os Ministros de França, e de Hespanha, (que sempre andam unidos nas suas representações) nam tem sido menos vigilantes em observar todos os movimentos dos Estados, e em persuadillos a nam tomar nenhumas medidas em detrimento da Coroa delRey Catholico; e nam obstante todas estas minas, e contra-minas secretas, nam tem deixado os Embaixadores de hum, e outro partido de se tratar, e convidar reciprocamente, como se seus amos estivessem na melhor harmonia de amisade. Os Estados fizeram duas

bléas extraordinarias ſobre as preſentes emergencias da Europa ; e tomáram finalmente a reſoluçam , que communicáram ao Miniſtro da Gram Bretanha *Horacio Walpole* para a participar á ſua Corte ; e a ſubſtancia della , conforme ſe aſſegura, he , „ Que S. A. P. entendem , nam ſer neceſſario entrar em „ novos Tratados , ao menos na ocaſiam preſente , havendo „ já entre as duas Nações varios Tratados , que ſubſiſtem em „ todo o ſeu pleno vigor , por virtude dos quaes a Republica „ he obrigada a aſſiſtir á Gram Bretanha com hum certo nu- „ mero de Tropas ; cuja promeſſa elles aſſim agora , como em „ todo o tempo eſtam prontos a cumprir ; ao que acrecentá- „ ram , que a ſua opiniam era , que a Corte Britannica nam „ fizeſſe mais esforços do que aquelles , que lhe foſſem abſo- „ lutamente neceſſarios , para evitar , que tomem parte neſte „ negocio outras Potencias grandes : que a ſua neutralidade, „ e bons officios , podem ſervir de meyos , para nam meter „ neſta guerra o principal ramo da Caſa de Bourbon , como a „ Gram Bretanha deſejou ſempre ; pois ſe elles ſe declaraſſem „ publicamente pelo ſeu partido , nam duvidaria logo aquella „ Coroa tomar no meſmo momento por contrabalanço o par- „ tido de Heſpanha ; e que aſſim veria a acender-ſe na Eu- „ ropa hum fogo tam grande , que nam ſeria facil extinguir- „ ſe. Mandáram S. A. P. novas , e mais amplas inſtrucções a *Minheer van Hoey* , ſeu Embaixador na Corte de França , encarregando-o de pedir a S. Mag. Chriſtianiſſima huma repoſta cathegorica ſobre a aſſinatura do Tratado do Commercio , repreſentando-lhe , que depois de ſe haverem regulado todas as couſas concernentes a eſte negocio , e nam faltar mais , que eſta circunſtancia , nam podiam deixar S. A. P. de queixar-ſe das repetidas dilações, que da parte de França ſe fazem para a ſua concluſam ; e que em quanto eſte negocio ſe nam determinava , lhes era impoſſivel tomar reſoluçam alguma ſobre a materia , que a meſma Corte ultimamente lhe tinha mandado propor ; a qual he , ſe haviam de tomar partido nas diferenças , que ha entre a Gram Bretanha , e a Heſpanha. Eſta repoſta cathegorica ſe eſperava com impaciencia ; e como tarda , e ſó ſe infere , que o miniſterio de França quer entreter a Republica neutral , tomáram S. A. P. a reſoluçam de melhorar o eſtado da ſua marinha ; e a eſte fim reſolvéram mandar fabricar algumas naus novas de guerra , e concertar todas as antigas. Eſte ponto tem embaraçado muito os Miniſtros de

Fran-

França, e Hespanha; receando que esta determinaçam seja feita com o designio de dar na presente conjuntura algum socorro á Gram Bretanha; porém S. A. P. sam de opiniam, de ficar neutros, e de empregar os seus bons officios no ajuste das duas Potencias beligerantes, assegurando que fazem nisto hum serviço mais real á Naçam Britannica, do que em declarar-se pelo seu partido; porque esta resoluçam poderá meter huma guerra terrestre no Paiz baixo, o que seria muy pezado a ambas as Potencias maritimas; porém que se houver alguma outra, que se declare a favor da Coroa de Hespanha contra Inglaterra, S. A. P. nam duvidarám hum momento em ajudar *totis viribus* a Sua Mag. Britannica, estando plenamente persuadidos, que a conservaçam de Inglaterra, e de Hollanda he mutua; e que nam póde subsistir em seu vigor huma sem a outra. Por Amsterdam se tem a noticia de haver chegado a Kopenhague humas naus pertencentes á Companhia da India Oriental daquelle Reino, as quaes partiram de S. Thomé na costa de Choromandel, huma em 28. de Junho, outra em 15. de Julho, e haverem surgido no porto da Passagem cinco navios, que vem do Estreito de David sem trazerem noticia alguma de haver sido este anno melhor a pesca das baleas.

PORTUGAL.

Lisboa 29. de Outubro.

A Academia Real da Historia Portugueza se ajuntou no Paço no dia 8. do corrente para celebrar o feliz sucesso, que teve no seu parto a Senhora Princeza. Era seu Director o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, que fez hum discurso sobre este assumpto tam elegante, e tam erudito, como todos os seus. Na mesma conferencia foram recebidos para Academicos do numero o *P. Fr. Miguel de Bulhões*, Religioso da Ordem de S. Domingos, Leitor na sua Religiam; o *Padre Jozé Caetano* da Companhia de Jesus; e o Doutor *Jozé Gomes da Cruz*, os quaes, como he estylo, fizeram as suas orações gratulatorias pela eleiçam, que a Academia tinha feito das suas pessoas para seus socios; e todas foram merecedoras de grande aplauso. No dia 22. cumprio annos ElRey nosso Senhor, e com esta ocasiam concorreo toda a Corte ao Paço vestida de gala, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus costumados cumprimentos. A Academia Real se ajuntou

no

no Paço, onde fez a Sua Mag. hum discurso panegyrico muy elegante Alexandre de Gusmam, que foy o Director, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

A frota do Rio de Janeiro, que tinha ordem de partir a 22. do corrente, ficou demorada por mais alguns dias, e se compoem de 21. naus de commercio; achando-se tambem prontas a partir com o mesmo Comboy duas para o Reino de *Angola*, e huma para a Capitania de *Santos*. Acham-se ao presente neste porto 49. navios Inglezes, em que entram 3. naus de guerra, e hum paquebote; 7. Francezes, 13. Hollandezes, 4. Maltezes, 1. Sueco, 2. Dinamarquezes, 3. Hamburguezes, 1. Veneziano, e huma sétia Hespanhola; e desde 18. até 24. de Outubro entráram 23. de varias nações. A 18. sahio do porto desta Cidade a nau Hollandeza *Jozina Galley*, em que foram embarcados os Religiosos da Santissima Trindade, destinados a resgatar do cativeiro de Argel os Portuguezes, que nelle se acham.

Concursus Dei prævius, efficax, necessariò cohærens cum libero arbitrio humano à necessitate libero ex Sacra Scriptura, Conciliis, & Sanctis Patribus depromptus. Authore Illustrissimo Domino Fr. Caetano Benites de Lugo, Episcopo Zamorensi Ordinis Prædicatorum 5. tom. in fol. Vendem-se na portaria de S. Domingos de Lisboa, e por preço acomodado.

Instrucçam Ecclesiastica, ou modo pratico das ceremonias da Missa, assim rezada, como cantada, com reflexões mysticas, e moraes, nam menos deleitaveis, que uteis, &c. pelo Padre Fr. Joam de S. Jozé do Prado, Religioso da Santa Provincia da Arrabida, e Mestre das Ceremonias do Real Convento de Mafra, livro em quarto impresso no anno de 1735. Vende-se na logea de Antonio da Costa Valle defronte da Boahora, onde tambem se achará a Regra de S. Francisco, e a primeira, e segunda parte de Sermões do P. M. Fr. Antonio de Santa Anna.

Livro de oitavo impresso no anno de 1715. intitulado Quiteria Santa, Poema Sacro, *composto em oitava rima por Jozé do Couto Pestana, Academico Anonymo. Vende-se na logea de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.